

REFERENCIAL DE FORMAÇÃO DE DUPLA CERTIFICAÇÃO



EM VIGOR



Nível de Qualificação: **4**

**Área de Educação e
Formação**

**729 . Saúde - Programas não Classificados Noutra Área de
Formação**

**Código e Designação
da qualificação**

729RA250 - Técnico/a Auxiliar de Saúde

**Modalidades de
Educação e Formação**

Cursos Profissionais

**Total de pontos de
crédito**

**195,75
(inclui 20 pontos de crédito da Formação em Contexto de Trabalho)**

**Publicação e
atualizações**

Publicado no Boletim do Trabalho e Emprego (BTE) N.º 24 de 29 de junho de 2026
com entrada em vigor a 29 de junho de 2026.

Observações

1. Descrição Geral da Qualificação (Missão)

Auxiliar na prestação de cuidados de saúde a utentes, sob orientação e supervisão técnica do profissional de saúde responsável, assim como na limpeza, higienização, esterilização, no apoio logístico, de manutenção e administrativo, em unidades e serviços de saúde, entidades públicas, privadas ou do setor social prestadoras de cuidados de saúde, de vários níveis e tipologias, em regime ambulatorio ou com internamento.

2. Atividades Principais

- Assegurar atividades de apoio ao funcionamento das diferentes unidades e serviços de saúde, em entidades públicas e privadas, em regime ambulatorio ou com internamento.
- Assegurar a limpeza, higienização e transporte de roupas, espaços, materiais e equipamentos, sob a orientação de profissional de saúde.
- Preparar o material para a esterilização, de acordo com o procedimento instituído e a supervisão do profissional de saúde responsável.
- Auxiliar na transferência, mobilização, posicionamento e transporte do utente, que necessita de ajuda total ou parcial, de acordo com orientações do profissional de saúde.
- Auxiliar na prestação de cuidados básicos de higiene e conforto e necessidades de eliminação, de acordo com o grau de autonomia dos utentes e orientações do profissional de saúde responsável.
- Apoiar os utentes nos cuidados de alimentação, nutrição e hidratação, de acordo com as orientações da equipa técnica dos profissionais de saúde.
- Auxiliar nos cuidados post-mortem, de acordo com as normas de procedimento instituídas ou orientações do profissional de saúde.
- Assegurar a recolha, triagem, transporte e acondicionamento de resíduos decorrentes da prestação de cuidados a utentes, garantindo o manuseamento adequado dos mesmos, de acordo com procedimentos definidos pela equipa técnica.
- Efetuar o reprocessamento de dispositivos médicos, de acordo com as orientações e a supervisão da equipa técnica.
- Auxiliar o profissional de saúde na recolha de amostras biológicas e transporte para o respetivo serviço, de acordo com normas e procedimentos definidos.
- Assegurar a manutenção preventiva e reposição de material e equipamentos e velar pela manutenção do material utilizado nos cuidados prestados aos doentes.
- Participar em grupos de trabalho e executar programas de prevenção e controlo de infeção.

3. Referencial de Formação Global

Formação Sociocultural

Português e PLNM

Código	Disciplina	Horas	Aprendizagens Essenciais	Programa
DACP0010S20	Português	320	☐	☐
DACP00A1S00	Português Língua Não Materna (PLNM) - Nível Iniciação/A1		☐	
DACP00A2S00	Português Língua Não Materna (PLNM) - Nível Iniciação/A2		☐	

Formação Sociocultural

DACP00B1S00	Português Língua Não Materna (PLNM) - Nível Intermediário/B1	☐
DACP0PL1S00	Língua Gestual Portuguesa (PL1)	☐
DACP0PL2S00	Português Língua Segunda (PL2) para Alunos Surdos	☐

Língua Estrangeira I, II ou III

Código	Disciplina	Horas	Aprendizagens Essenciais	Programa
DACP0LE001S00	LE I - Inglês - Nível de continuação	220	☐	☐
DACP0LE002S00	LE II - Inglês - Nível de continuação	220	☐	☐
DACP0LE003S00	LE III - Inglês - Nível de iniciação	220	☐	☐
DACP0LE004S00	LE I - Francês - Nível de continuação	220	☐	☐
DACP0LE005S00	LE II - Francês - Nível de continuação	220	☐	☐
DACP0LE006S00	LE III - Francês - Nível de iniciação	220	☐	☐
DACP0LE007S00	LE I - Alemão - Nível de continuação	220	☐	☐
DACP0LE008S00	LE II - Alemão - Nível de continuação	220	☐	☐
DACP0LE009S00	LE III - Alemão - Nível de iniciação	220	☐	☐
DACP0LE010S00	LE I - Espanhol - Nível de continuação	220	☐	☐
DACP0LE011S00	LE II - Espanhol - Nível de continuação	220	☐	☐
DACP0LE012S00	LE III - Espanhol - Nível de iniciação	220	☐	☐
DACP0LE013S00	LE II - Inglês - Nível de iniciação	220	☐	☐
DACP0LE014S00	LE II - Francês - Nível de iniciação	220	☐	☐
DACP0LE015S00	LE II - Alemão - Nível de iniciação	220	☐	☐
DACP0LE016S00	LE II - Espanhol - Nível de iniciação	220	☐	☐

Formação Sociocultural

Notas:

O aluno escolhe uma língua estrangeira. Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira no ensino básico, iniciará obrigatoriamente uma segunda língua no ensino secundário. Nos programas de Iniciação adotam-se apenas os seis primeiros módulos do respetivo Programa.

Área de Integração

Código	Disciplina	Horas	Aprendizagens Essenciais	Programa
DACP0011S00	Área de Integração	220	☐	☐

Notas:

Cada módulo deve ser constituído por três Temas-problema, um de cada Área

Educação Física

Código	Disciplina	Horas	Aprendizagens Essenciais	Programa
DACP0013S00	Educação Física	140	☐	☐

TIC ou Oferta de Escola

Código	Disciplina	Horas	Aprendizagens Essenciais	Programa
DACP0012S00	Tecnologias da Informação e Comunicação	100	☐	☐
DACP0038000	Oferta de Escola	100		

Cidadania e Desenvolvimento

Cidadania e Desenvolvimento

Código	Disciplina	Horas	Aprendizagens Essenciais	Programa
DACP0081000	Cidadania e Desenvolvimento			

Formação Científica

Matemática

Código	Disciplina	Horas	Aprendizagens Essenciais	Programa
DACP0032C20	Matemática	200	☐	☐

Física e Química

Formação Científica

Código	Disciplina	Horas	Aprendizagens Essenciais	Programa
DACP0028C20	Física e Química	150	☐	☐

Biologia

Código	Disciplina	Horas	Aprendizagens Essenciais	Programa
DACP0020C20	Biologia	150	☐	☐

Educação Moral e Religiosa

Educação Moral e Religiosa

Código	Disciplina	Horas	Aprendizagens Essenciais	Programa
DACP0151000	Educação Moral e Religiosa	81		

Total de Pontos de Crédito das Componentes de Formação Sociocultural e de Formação Científica: 70

Componente Tecnológica

OBRIGATÓRIAS

Código ¹	N.º UC	Unidades de Competência	Pontos de Crédito
UC05468	1	Implementar os princípios e requisitos do Serviço Nacional de Saúde no desempenho profissional de Técnico/a Auxiliar de Saúde	4,5
UC05469	2	Comunicar e interagir na prestação de cuidados de saúde	4,5
UC05470	3	Aplicar técnicas de prevenção e controlo da infeção na prestação de cuidados de saúde	4,5
UC05471	4	Implementar estratégias de prevenção e controlo de infeção - circuitos de roupas, higienização das superfícies, materiais, dispositivos médicos e equipamentos	4,5
UC05472	5	Identificar e sinalizar manifestações e sintomas de patologias agudas ou crónicas de origem sistémica nos tecidos e órgãos e nos sistemas osteoarticular e muscular	4,5

Código ¹	N.º UC	Unidades de Competência	Pontos de Crédito
UC05473	6	Identificar e sinalizar manifestações e sintomas de patologias agudas ou crónicas relacionadas com os sistemas circulatório e respiratório	4,5
UC05474	7	Identificar e sinalizar manifestações e sintomas de patologias agudas ou crónicas relacionadas com os sistemas gastrointestinal, urinário e reprodutor	4,5
UC05475	8	Identificar e sinalizar manifestações e sintomas de patologias agudas ou crónicas relacionadas com o sistema neurológico, endócrino e órgãos dos sentidos	4,5
UC05476	9	Identificar e sinalizar manifestações e sintomas de patologias agudas ou crónicas relacionadas com o sistema tegumentar (pele)	2,25
UC05477	10	Comunicar com o utente e a família durante a prestação de cuidados de saúde em contextos assistenciais diversificados	2,25
UC03516	11	Atuar em situações de emergência no setor da saúde	2,25
UC05478	12	Aplicar técnicas de posicionamento, mobilização, transferência e transporte	4,5
UC05479	13	Aplicar técnicas de apoio nas necessidades humanas básicas de higiene, conforto e eliminação	4,5
UC05480	14	Aplicar técnicas de apoio nas necessidades humanas de alimentação e hidratação	4,5
UC05481	15	Apoiar na prestação cuidados de saúde em geriatria	4,5
UC05482	16	Apoiar na prestação de cuidados de saúde na infância	4,5
UC05483	17	Apoiar na prestação de cuidados de saúde materna	2,25
UC05484	18	Apoiar na prestação de cuidados à pessoa em fim de vida e nos cuidados post-mortem	2,25
UC05485	19	Organizar e higienizar espaços, superfícies, materiais, dispositivos médicos e equipamentos específicos de saúde	4,5
UC05486	20	Executar operações de reprocessamento de dispositivos médicos de uso múltiplo (esterilização)	4,5
UC05487	21	Aplicar as normas e protocolos no transporte de amostras biológicas e distribuição da informação clínica	2,25
UC05488	22	Efetuar a manutenção preventiva de equipamento e a reposição de stocks de consumíveis em cuidados de saúde	2,25
UC03506	23	Implementar as normas de segurança e saúde no trabalho no setor da saúde	2,25
UC05489	24	Implementar o regime de proteção de dados pessoais (RGPD) no setor da saúde	2,25
Total de pontos de crédito:			87,75

¹Os códigos assinalados a preto correspondem a UC específicas desta qualificação. Os códigos assinalados a laranja correspondem a UC que são comuns a outras qualificações.

Para obter a qualificação de Técnico/a Auxiliar de Saúde, para além das UC Obrigatórias, **terão também de ser realizadas UC Opcionais correspondentes ao total de 18 pontos de crédito.**

OPCIONAIS

Código ¹	N.º UC	Unidades de Competência	Pontos de Crédito
UC00034	1	Colaborar e trabalhar em equipa	4,5
UC03505	2	Adotar práticas de gestão da qualidade no setor da saúde	4,5
UC05490	3	Apoiar na prestação de cuidados à pessoa com vulnerabilidade e/ou com adições	4,5
UC05491	4	Apoiar na prestação de cuidados à pessoa com alterações de comportamento e/ou perturbação mental	2,25
UC05492	5	Aplicar técnicas de gestão do stress profissional na prestação de cuidados de saúde	2,25
UC05493	6	Interagir em inglês na prestação de cuidados de saúde	4,5
UC05494	7	Interagir em língua estrangeira na prestação de cuidados de saúde	4,5
UC00379	8	Comunicar em Língua Gestual Portuguesa	4,5
UC03503	9	Gerir reclamações e conflitos no setor da saúde	2,25
UC03507	10	Agir com ética profissional no setor da saúde	2,25
UC03509	11	Adotar práticas de sustentabilidade no setor da saúde	2,25
UC00705	12	Desenvolver competências pessoais para a empregabilidade e empreendedorismo	2,25
Total de pontos de crédito da Componente Tecnológica:			105,75

¹Os códigos assinalados a preto correspondem a UC específicas desta qualificação. Os códigos assinalados a laranja correspondem a UC que são comuns a outras qualificações.

4. Desenvolvimento das Unidades de Competência

Componente Tecnológica

UC05468	Implementar os princípios e requisitos do Serviço Nacional de Saúde no desempenho profissional de Técnico/a Auxiliar de Saúde
Pontos de crédito	4,5

Realizações

- Identificar o enquadramento legal da atividade profissional, o descritivo funcional, os limites de atuação e as responsabilidades sociais.
- Caracterizar as formas de acesso do cidadão português a cada uma das valências do Serviço Nacional de Saúde (SNS).
- Reconhecer os direitos dos cidadãos nas formas de acesso ao SNS (setor público) da população não nacional (migrantes, protocolos internacionais de assistência médica).
- Aplicar os procedimentos, as normas, os requisitos e as regras de qualidade e segurança definidas no exercício da atividade profissional.

Conhecimentos

- Serviço Nacional de Saúde (SNS) e subsistemas – sistemas locais de saúde (serviços e estabelecimentos do SNS, instituições públicas com intervenção direta ou indireta na saúde).
- Evolução histórica do SNS – serviços, estruturas e requisitos.
- Legislação em vigor – direta e conexa (normativos internacionais da Organização Mundial de Saúde (OMS) e da União Europeia (UE).
- Lei de Bases da Saúde – política de saúde, princípios, direitos e deveres dos utentes.
- Plano Nacional de Saúde – objetivos estratégicos (promoção da literacia em saúde, entre outros).

Aptidões

- Descrever o SNS e o seu relacionamento inter e intraorganizacional.
- Reconhecer os direitos e deveres dos utentes.
- Aplicar os direitos e deveres dos profissionais.
- Aplicar os deveres de informação ao cliente.
- Esclarecer o utente sobre as formas de acessibilidade às respostas em saúde do setor público e do setor privado.
- Encaminhar para o profissional competente para prestar informações no âmbito das respostas em saúde do setor social ou outras.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Autocontrolo.
- Conduta profissional.
- Rigor.
- Disciplina.
- Zelo.
- Sentido analítico.
- Sentido de organização.
- Empenho e persistência na resolução de problemas.

Conhecimentos

- Princípios do SNS – universalidade, generalidade, equidade, tendencial gratuitidade, qualidade e segurança, descentralização e participação, integração de cuidados (de saúde primários, hospitalares, continuados).
- O cidadão no centro do sistema – direito à proteção na saúde ao longo da vida, promoção, prevenção, tratamento e reabilitação da saúde, cuidados de saúde primários, cuidados continuados e cuidados paliativos.
- Setor Social nas respostas em saúde – prestadores (Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), entre as quais as Misericórdias Portuguesas, Cooperativas de solidariedade social, Fundações sem fins lucrativos), organização (Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), cuidados paliativos, apoio a populações vulneráveis.)
- Articulação intersectorial e complementaridade.
- Setor Privado da saúde – regulação e financiamento de suporte ao cidadão.
- Setor Público de Saúde – níveis, valências, parcerias, acessibilidade do SNS.
- Enquadramento jurídico e de regulação profissional na prestação de cuidados de saúde nos vários setores e âmbitos de intervenção.
- Código do Trabalho (setor público e privado) e Contrato Coletivo de Trabalho para a área da saúde contrato de trabalho, regime de faltas férias e licenças, avaliação de desempenho.
- Código deontológico dos profissionais de saúde – conduta moral, ética e bioética e suas implicações na ação profissional.
- Funções e atividades do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde (TAS) – responsabilidade, autonomia e limites de atuação.
- Equipamentos de Proteção Individual (EPI).

Aptidões

- Efetuar, sob supervisão, atendimento de utentes nas respostas em saúde.
- Comunicar com diferentes interlocutores.
- Recolher e transmitir informação.
- Reconhecer o código profissional, papel, funções e responsabilidades do/a TAS.
- Utilizar o Equipamento de Proteção Individual (EPI).
- Distinguir atos profissionais lícitos e ilícitos.
- Reportar ocorrências e incidentes.
- Caracterizar as tarefas legalmente estabelecidas e os limites de atuação.
- Aplicar as normas de segurança e saúde no trabalho.
- Aplicar as normas de qualidade.

Atitudes

- Imparcialidade no âmbito das suas funções.
- Respeito pelas diferenças individuais.
- Respeito pela ética profissional.
- Respeito pela sensibilidade e bem-estar dos outros.
- Respeito pela legislação em vigor.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Conhecimentos

- Normas de segurança e saúde no trabalho.
- Normas e requisitos de qualidade e segurança.

CrITÉrios de Desempenho

Implementar os princípios e requisitos do Serviço Nacional de Saúde no desempenho profissional de Técnico/a Auxiliar de Saúde

- Caracterizando o SNS e contribuindo para a promoção da literacia em saúde.
- Cumprindo as exigências associadas ao âmbito, responsabilidades e limites da sua atuação profissional.
- Garantindo o cumprimento das normas e procedimentos internos.
- Comunicando com o utente de forma clara e manifestando a disponibilidade e o apoio pretendidos.
- Cumprindo os procedimentos definidos para o preenchimento da documentação relativa aos serviços efetuados.
- Demonstrando conhecimento dos limites de intervenção da sua atividade profissional, cooperando com os outros profissionais de saúde e notificando o profissional de saúde responsável.

Contexto (de uso de competência)

- Setor Público: Cuidados de Saúde Primários (CSP), Centros de Saúde (CS), Unidades de Saúde Familiar (USF), Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC), Hospitais, Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento).
- Setor Privado: Hospitais (com e sem bloco operatório), Clínicas Médicas e de Enfermagem (com e sem internamento), Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento).
- Setor Social: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Hospitais (com e sem bloco operatório), Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento), Centros de Apoio a populações socialmente fragilizadas.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Código de conduta da profissão.
- Protocolos associados à profissão.
- Legislação aplicável ao setor e à profissão.
- Programa Nacional de Literacia em Saúde (PNLS)

UC05469

Comunicar e interagir na prestação de cuidados de saúde

Pontos de crédito

4,5

Realizações

- Reconhecer a importância e o impacto da comunicação na interação com o doente e na sua recuperação
- Prestar informações aos utentes na sua esfera de competência.
- Prestar informações, na sua esfera de competência, ao utente/família em situação de stress emocional.

Conhecimentos

- Processo de comunicação – conceitos, estilos de comunicação, elementos intervenientes, canais, barreiras, fatores facilitadores.
- Comunicação verbal (oral e escrita) e comunicação não-verbal – cinésica (movimentos corporais, gestos, expressão facial e postura), paralinguística (tom, projeção da voz, pausas no discurso, sorriso, outros) e proxémica (distância espacial face a alguém).
- Técnicas de comunicação ajustadas às circunstâncias comportamentais – agressividade, ansiedade, conflitualidade, sofrimento.
- Características dos estilos de comunicação – agressivo, passivo, manipulador, assertivo.
- Técnicas de comunicação na resolução de conflitos.
- Escuta ativa, empatia e controlo emocional.
- Comunicação não presencial – telefónica, redes sociais, e-mail.
- Comunicação presencial no atendimento – acolhimento e encaminhamento.
- Perguntas no processo de comunicação – abertas, fechadas, retorno, reformulação.
- Mensagem – construção, adaptação, envio, receção e interpretação.
- Princípios de literacia em saúde – comunicação assertiva, clara, simples, adaptada ao nível cultural, educativo e linguístico do utente.

Aptidões

- Reconhecer a comunicação como um instrumento profissional.
- Aplicar os conceitos teóricos e vocabulário técnico-profissional.
- Adaptar a comunicação oral e escrita ao interlocutor e ao contexto.
- Organizar a informação a comunicar.
- Reportar informação profissional.
- Partilhar informação com diferentes interlocutores.
- Identificar as expectativas do interlocutor.
- Identificar as circunstâncias de comportamentais do interlocutor e do contexto e adequar o estilo de comunicação oral e escrita.
- Utilizar técnicas de comunicação verbal e não verbal assertiva.
- Aplicar técnicas de comunicação presencial em contexto ambulatorio e em contexto de internamento.
- Utilizar linguagem simples e clara e adaptar a comunicação com o utente.
- Aplicar técnicas de tratamento e resolução de conflitos.
- Autoavaliar o seu desempenho no âmbito do processo de comunicação.
- Aplicar as regras e normas definidas.

Atitudes

- Responsabilidades pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Conduta profissional.
- Cuidado com a imagem e postura profissional.
- Assertividade.
- Escuta ativa.
- Empatia.
- Controlo emocional.
- Autoconfiança.
- Respeito pela diferença.
- Autoconhecimento.
- Sentido crítico.
- Cooperação com a equipa.
- Sentido de organização.
- Respeito pela ética profissional.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Conhecimentos

- Relações interpessoais no trabalho.
- Conflito nas relações interpessoais – tipos e técnicas de resolução de conflitos.
- Avaliação do processo de comunicação – feedback, resposta e reação.
- Código de Conduta – respeito pela dignidade da pessoa humana, confidencialidade e competência profissional, relação profissional adequada com utente, família e outros interlocutores, colaboração interdisciplinar, promoção da segurança e qualidade dos cuidados, respeito pelas normas legais e institucionais.
- Limites da autonomia do/a profissional na comunicação de informações sobre cuidados de saúde.
- Regras e normas definidas.

Critérios de Desempenho

Comunicar e interagir na prestação de cuidados de saúde

- Aplicando as normas, os princípios do Programa Nacional de Literacia em Saúde (PNLS) e o protocolo de comunicação institucional.
- Demonstrando uma comunicação empática e ajustada ao interlocutor, adaptando os diferentes estilos de comunicação e a respetiva mensagem aos diferentes contextos de relação comportamental na interação com o utente, familiar ou acompanhante.
- Aplicando os valores éticos, o respeito, a responsabilidade e compromisso com a qualidade dos cuidados prestados e colocando o utente no centro da intervenção independentemente dos contextos de cuidados de saúde.
- Demonstrando capacidade de autodomínio comunicacional em situações de stress e situações de conflito, resolvendo, na sua esfera de competência, situações críticas inesperadas.
- Atuando dentro do seu âmbito de competência, respeitando os limites profissionais e notificando o profissional de saúde ou equipa técnica responsável.

Contexto (de uso de competência)

- Setor Público: Cuidados de Saúde Primários (CSP), Centros de Saúde (CS), Unidades de Saúde Familiar (USF), Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC), Hospitais, Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento).
- Setor Privado: Hospitais (com e sem bloco operatório), Clínicas Médicas e de Enfermagem (com e sem internamento), Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento).
- Setor Social: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Hospitais (com e sem bloco operatório), Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento), Centros de Apoio a populações socialmente fragilizadas.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Recursos multimédia/audiovisuais.
- Ferramentas de interação e de comunicação.
- Programa Nacional de Literacia em Saúde (PNLS).

UC05470	Aplicar técnicas de prevenção e controlo da infeção na prestação de cuidados de saúde
Pontos de crédito	4,5

Realizações

- Reconhecer a importância da microbiologia e a sua interferência na saúde humana.
- Reconhecer noções básicas da cadeia epidemiológica.
- Descrever a estrutura de regulação na prevenção e controlo de infeções e de resistência aos antimicrobianos ao nível local e nacional.
- Aplicar práticas promotoras da prevenção e controlo das infeções associadas aos cuidados de saúde.
- Aplicar práticas de prevenção da contaminação de amostras biológicas em todo o seu circuito.

Conhecimentos

- Microbiologia e risco biológico – noções básicas.
- Processo infeccioso e contágio – noções básicas e princípios associados, vetor de infeção, hospedeiro e cadeia epidemiológica (Agente infeccioso: bactéria, vírus, fungo, parasita; reservatório; humano, animal, ambiente; porta de saída; via/mecanismo de transmissão; porta de entrada; hospedeiro suscetível).
- Prestação de cuidados de saúde – profissionais de saúde como potenciais hospedeiros e vetores de infeção.
- Enquadramento legal e regulador das práticas de prevenção e controlo – estrutura do Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistências ao Antimicrobianos (PPCIRA).

Aptidões

- Identificar as normas relativas à prevenção e controlo da infeção.
- Interpretar os requisitos e protocolos de segurança, prevenção e controlo da infeção.
- Identificar o risco biológico.
- Identificar situações potenciadoras do risco de infeção e contágio.
- Aplicar medidas de prevenção do risco.
- Aplicar os procedimentos de prevenção e controlo de infeção.
- Aplicar as diferentes técnicas de higiene das mãos, os cinco momentos para a higiene das mãos e os cuidados com as mãos.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Conduta profissional.
- Sentido de organização.
- Sentido crítico.
- Rigor.
- Zelo.
- Autodisciplina
- Autocontrolo.
- Resiliência.

Conhecimentos

- Técnicas de prevenção e controlo da infeção – higiene das mãos, precauções-padrão, precauções baseadas na via de transmissão, limpeza, desinfecção e esterilização, gestão de resíduos e roupa hospitalar, técnicas assépticas, vigilância e controlo de infeções, educação e formação contínua.
- Comportamento responsável e cumprimento rigoroso dos protocolos de prevenção e controlo da infeção.
- Equipamentos de Proteção Individual (EPI) – tipologias, características, uso e manuseio (pré e pós utilização).
- Limpeza, higienização, desinfecção e esterilização – normas, processos, etapas e níveis.
- Cuidados no manuseamento e conservação de solutos de limpeza e desinfecção de superfícies e equipamentos.
- Gestão de Resíduos – triagem, acondicionamento e transporte dos resíduos hospitalares provenientes da prestação de cuidados de saúde.
- Precauções de prevenção da contaminação de amostras biológicas em todo o seu circuito.
- Prevenção e controlo de infeção nos vários âmbitos de cuidados de saúde – boas práticas.
- Vigilância e controlo de infeções – sinais de alerta, potencial disseminação, notificação e medidas corretivas.
- Proteção ambiental e biossegurança.
- Limites de intervenção do profissional.
- Ética e conduta profissional.
- Normas de segurança, higiene e saúde no trabalho.
- Normas e sistemas de qualidade.

Aptidões

- Aplicar os procedimentos padrão no uso de Equipamentos de Proteção individual (EPI).
- Aplicar os procedimentos padrão perante infeções específicas e diferentes vias de transmissão.
- Selecionar os produtos químicos para limpeza e desinfecção de superfícies e equipamentos.
- Limpar e desinfetar superfícies e equipamentos.
- Esterilizar superfícies e equipamentos.
- Aplicar as técnicas assépticas.
- Colaborar no circuito de encaminhamento de amostras biológicas, definido em norma institucional, desde o ponto de colheita até ao laboratório.
- Garantir que as amostras biológicas permanecem em condições ótimas de conservação e ausência de contaminação e cumprem o definido em norma institucional.
- Aplicar procedimentos técnicos e legais associados à exposição ao risco biológico (autoexposição e/ou exposição do utente).
- Aplicar técnicas de sensibilização de utentes e visitantes.
- Reportar ocorrências e notificar surtos.
- Aplicar as normas de qualidade, segurança e saúde no exercício da atividade profissional.

Atitudes

- Empenho e persistência na resolução de problemas.
- Cooperação com a equipa.
- Respeito pela legislação em vigor.
- Respeito pela ética profissional.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

CrITÉrios de Desempenho

Aplicar técnicas de prevenção e controlo da infeção na prestação de cuidados de saúde

- Cumprindo a legislação em vigor, os protocolos, orientações e procedimentos de prevenção e controlo de infeção.
- Utilizando os Equipamentos de Proteção Individual previstos, de acordo com os tipos de risco existente, o nível de exposição e as medidas de prevenção e proteção protocoladas
- Cumprindo as diferentes etapas do programa de limpeza, higienização e desinfecção.
- Cumprindo as regras de triagem, acondicionamento e transporte interno de resíduos hospitalares.
- Cumprindo o protocolo no manuseamento e conservação de solutos de limpeza e desinfecção de superfícies e equipamentos.
- Cumprindo o protocolo na prevenção da deterioração e contaminação de amostras biológicas em todo o seu circuito.
- Adotando um comportamento rigoroso e responsável no garante da segurança e qualidade na prestação dos cuidados de saúde.
- Atuando dentro do seu âmbito de competência, respeitando os limites profissionais e notificando o profissional de saúde ou equipa técnica responsável.

Contexto (de uso de competência)

- Setor Público: Cuidados de Saúde Primários (CSP), Centros de Saúde (CS), Unidades de Saúde Familiar (USF), Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC), Hospitais, Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento).
- Setor Privado: Hospitais (com e sem bloco operatório), Clínicas Médicas e de Enfermagem (com e sem internamento), Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento).
- Setor Social: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Hospitais (com e sem bloco operatório), Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento), Centros de Apoio a populações socialmente fragilizadas.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistências ao Antimicrobianos (PPCIRA).
- Normativos específicos da farmacovigilância.
- Fichas técnicas de produtos de limpeza e desinfecção.
- Planos e normas de segurança no trabalho e biossegurança.
- Normas higio-sanitárias aplicáveis.
- Procedimentos operacionais padrão.
- Equipamentos de proteção individual (EPI).

UC05471

Implementar estratégias de prevenção e controlo de infeção - circuitos de roupas, higienização das superfícies, materiais, dispositivos médicos e equipamentos

Pontos de crédito

4,5

Realizações

- Executar os procedimentos de limpeza e desinfecção de superfícies, materiais, dispositivos médicos e equipamentos.
- Aplicar técnicas de substituição de roupa de camas, macas e berços.
- Realizar a triagem, acondicionamento e transporte de resíduos, de acordo com o protocolo.
- Armazenar material de apoio clínico e material clínico desinfetado/esterilizado.

Conhecimentos

- Infecções associadas aos cuidados de saúde.
- Lavagem, desinfecção e esterilização – protocolos, circuitos e normas técnicas.
- Equipamentos de Proteção Individual (EPI) – tipologias, características, uso e manuseio (pré e pós utilização).
- Processo de tratamento de roupa hospitalar – separação de circuitos, acondicionamento, transporte seguro, processamento, armazenamento
- Higienização das superfícies – planos de limpeza, produtos, técnicas de higiene e limpeza, equipamento exclusivo por área.
- Etapas do processo de lavagem e desinfecção.
- Produtos de higiene pessoal da unidade do utente.
- Resíduos hospitalares – normas de triagem e acondicionamento.
- Armazenamento de material de apoio clínico.
- Materiais clínicos –classificação do material, reprocessamento, material descartável.
- Dispositivos médicos – técnica asséptica na colocação e manipulação, higiene das mãos antes e após contacto, manutenção, avaliação diária da necessidade, desinfecção dos pontos de acesso.

Aptidões

- Interpretar os requisitos e protocolos de segurança, prevenção e controlo da infeção.
- Identificar situações potenciadoras do risco de infeção e contágio.
- Aplicar medidas de prevenção do risco.
- Aplicar os procedimentos de prevenção de controlo de infeção nos diferentes circuitos.
- Aplicar os procedimentos padrão no uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI).
- Aplicar as normas de recolha, transporte, triagem e acondicionamento de roupa.
- Aplicar as técnicas de tratamento de roupas.
- Aplicar as técnicas de higienização das superfícies.
- Aplicar os procedimentos protocolados para utilização de produtos na limpeza e desinfecção de diferentes espaços.
- Aplicar as técnicas de lavagem, desinfecção e esterilização nos diferentes circuitos.
- Aplicar as normas de triagem e acondicionamento de resíduos hospitalares.
- Identificar situações de risco acrescido de infeção associada aos cuidados de saúde.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Conduta profissional.
- Sentido de organização.
- Sentido crítico.
- Rigor.
- Zelo.
- Autodisciplina.
- Empenho e persistência na resolução de problemas.
- Resiliência.
- Cooperação com a equipa.
- Respeito pela ética profissional.
- Respeito pelos princípios de segurança.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Conhecimentos

- Equipamentos de cuidados de saúde – limpeza e desinfecção ente utilizações, protocolos específicos por equipamento, registos de limpeza e manutenção, armazenamento.
- Vigilância e controlo de infeções – sinais de alerta, potencial disseminação, notificação e medidas corretivas.
- Limites de intervenção do profissional.
- Ética e conduta profissional.
- Normas de segurança e saúde no trabalho.
- Normas e sistemas de qualidade.

Aptidões

- Reportar ocorrências e notificar surtos.
- Aplicar as normas de conduta profissional.
- Reconhecer os limites de intervenção profissional.
- Aplicar as regras e normas definidas.
- Aplicar as normas da qualidade, segurança e saúde no exercício da atividade profissional.

Crítérios de Desempenho

Implementar estratégias de prevenção e controlo de infeção - circuitos de roupas, higienização das superfícies, materiais, dispositivos médicos e equipamentos

- Cumprindo a legislação em vigor, os protocolos, orientações e procedimentos de prevenção e controlo de infeção.
- Utilizando os Equipamentos de Proteção Individual previstos, de acordo com os tipos de risco existente, o nível de exposição e as medidas de prevenção e proteção protocoladas.
- Cumprindo as diferentes etapas do programa de limpeza, higienização e desinfecção, de acordo com os circuitos e as normas predefinidas.
- Cumprindo com as regras de triagem, acondicionamento e transporte interno de resíduos decorrentes da prestação dos cuidados de saúde.
- Armazenando os dispositivos médicos desinfetados e esterilizados de acordo com as regras estabelecidas.
- Adotando um comportamento rigoroso e responsável no garante da segurança e qualidade na prestação dos cuidados de saúde.
- Atuando dentro do seu âmbito de competência, respeitando os limites profissionais e notificando o profissional de saúde ou equipa técnica responsável.

Contexto (de uso de competência)

- Setor Público: Cuidados de Saúde Primários (CSP), Centros de Saúde (CS), Unidades de Saúde Familiar (USF), Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC), Hospitais, Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento).
- Setor Privado: Hospitais (com e sem bloco operatório), Clínicas Médicas e de Enfermagem (com e sem internamento), Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento).
- Setor Social: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Hospitais (com e sem bloco operatório), Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento), Centros de Apoio a populações socialmente fragilizadas.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Normas e referenciais.
- Código de conduta da profissão.
- Legislação aplicável ao setor e à profissão.
- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e de Resistências ao Antimicrobianos (PPCIRA).
- Normativos específicos da farmacovigilância.
- Fichas técnicas de produtos de limpeza e desinfecção.
- Planos e normas de segurança no trabalho e biossegurança.
- Normas higio-sanitárias aplicáveis.
- Procedimentos operacionais padrão.
- Equipamentos de proteção individual (EPI).

UC05472	Identificar e sinalizar manifestações e sintomas de patologias agudas ou crónicas de origem sistémica nos tecidos e órgãos e nos sistemas osteoarticular e muscular
Pontos de crédito	4,5

Realizações

- **Identificar os principais sistemas do corpo humano e suas funções.**
- **Identificar os principais sistemas osteoarticulares e muscular e suas funções.**
- **Aplicar, sob supervisão, técnicas de observação dos utentes com alterações nestes sistemas, tecidos e órgãos.**
- **Nomear os riscos de complicações de saúde associados a estes sistemas e reportar superiormente e de imediato os sinais de alerta identificados.**

Conhecimentos

- Corpo humano – sistemas e funções (nutrição, movimento, respiração, transporte de substâncias, defesa, excreção e reprodução).
- Noções sobre o sistema osteoarticular e muscular – ossos, músculos, articulações, cartilagens, ligamentos, tendões e bursas.

Aptidões

- Caracterizar o funcionamento do organismo humano.
- Distinguir entre sinais e sintomas e entre situações agudas e crónicas.
- Observar alterações visíveis no utente.
- Reconhecer comportamentos sugestivos de desconforto ou dor.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Conduta profissional.
- Rigor.
- Zelo.
- Autocontrolo.

Conhecimentos

- Procedimentos na prestação de cuidados de saúde – execução com autonomia condicionada no âmbito das suas funções e execução sob supervisão direta do profissional de saúde responsável.
- Sinais e sintomas alerta de gravidade ou agudização de doenças relacionadas com órgãos e sistemas.
- Ética e conduta profissional.
- Limites de intervenção do profissional neste âmbito.
- Normas de segurança e saúde no trabalho.

Aptidões

- Observar alterações na mobilidade, marcha e força muscular.
- Observar a autonomia do utente nas atividades funcionais básicas.
- Diferenciar manifestações habituais da patologia de sinais de agravamento ou emergência e reportar de imediato para o profissional competente.
- Aplicar técnicas de escuta ativa e de recolha de informação relevante para reporte superior.
- Transmitir as observações e informação recolhida ao profissional de saúde ou equipa de saúde responsáveis.
- Aplicar as normas de conduta profissional.
- Identificar as responsabilidades associadas ao desempenho profissional.
- Aplicar as normas de segurança e saúde no trabalho.

Atitudes

- Sentido analítico.
- Sentido crítico.
- Cooperação com a equipa.
- Empenho e persistência na resolução de problemas.
- Respeito pela ética profissional.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

CrITÉRIOS DE DESEMPENHO

Identificar e sinalizar manifestações e sintomas de patologias agudas ou crónicas de origem sistémica nos tecidos e órgãos e nos sistemas osteoarticular e muscular

- Observando a informação relevante junto do utente e transmitindo a informação, de forma clara e atempada, ao profissional de saúde ou equipa técnica responsável.
- Cumprindo as orientações clínicas e procedimentos definidos pela instituição e pelo profissional de saúde responsável.
- Atuando dentro do seu âmbito de competência, respeitando os limites profissionais e notificando o profissional de saúde ou equipa técnica responsável perante a observação de sinais e sintomas de alerta ou emergência.

Contexto (de uso de competência)

- Setor Público: Cuidados de Saúde Primários (CSP), Centros de Saúde (CS), Unidades de Saúde Familiar (USF), Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC), Hospitais, Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento).
- Setor Privado: Hospitais (com e sem bloco operatório), Clínicas Médicas e de Enfermagem (com e sem internamento), Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento).
- Setor Social: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Hospitais (com e sem bloco operatório), Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento), Centros de Apoio a populações socialmente fragilizadas.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Modelos anatómicos.
- Manual/documentação de anatomia, fisiologia e patologia.
- Código de conduta da profissão.
- Legislação aplicável ao setor e à profissão.

UC05473

Identificar e sinalizar manifestações e sintomas de patologias agudas ou crónicas relacionadas com os sistemas circulatório e respiratório

Pontos de crédito 4,5

Realizações

- Identificar as estruturas dos sistemas circulatório e respiratório e o seu modo de funcionamento.
- Identificar os sinais e sintomas de alerta associados a alterações destes sistemas.
- Aplicar, sob supervisão, técnicas de observação dos utentes com alterações do sistema circulatório e respiratório.
- Nomear os riscos de complicações de saúde associados a os sistemas circulatório e respiratório e reportar superiormente e de imediato os sinais de alerta identificados.

Conhecimentos

- Sistema circulatório – constituintes (coração, vasos sanguíneos (artérias, veias, capilares) e sangue) e funções (transporte de oxigénio e nutrientes).
- Sistema respiratório – vias respiratórias superiores (nariz, faringe), vias respiratórias inferiores (laringe, traqueia, brônquios) e pulmões, alvéolos e músculos respiratórios (diafragma); função pulmonar (troca gasosa); fisiologia da respiração.
- Procedimentos na prestação de cuidados de saúde – execução com autonomia condicionada no âmbito das suas funções e execução sob supervisão direta do profissional de saúde responsável.
- Sinais e sintomas alerta de gravidade ou agudização de doenças relacionadas com os sistemas circulatório e respiratório.
- Ética e conduta profissional.

Aptidões

- Distinguir entre sinais e sintomas e entre situações agudas e crónicas.
- Observar alterações visíveis no utente.
- Reconhecer comportamentos sugestivos de desconforto ou dor.
- Observar alterações respiratórias restritivas, obstrutivas ou mistas.
- Observar a autonomia do utente nas atividades funcionais básicas.
- Diferenciar manifestações habituais da patologia de sinais de agravamento ou emergência e reportar de imediato para o profissional competente.
- Aplicar técnicas de escuta ativa e de recolha e registo de informação relevante para reporte superior.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Conduta profissional.
- Rigor.
- Zelo.
- Autocontrolo.
- Sentido analítico.
- Sentido crítico.
- Cooperação com a equipa.
- Empenho e persistência na resolução de problemas.
- Respeito pela ética profissional.

Conhecimentos

- Limites de intervenção do profissional neste âmbito.
- Normas de segurança e saúde no trabalho. Normas de segurança e saúde no trabalho.

Aptidões

- Transmitir as observações e informação ao profissional de saúde ou equipa de saúde responsáveis.
- Aplicar as normas de conduta profissional.
- Identificar as responsabilidades associadas ao desempenho profissional.
- Aplicar as normas de segurança e saúde no trabalho.

Atitudes

- Respeito pelas regras e normas definidas.

Critérios de Desempenho

Identificar e sinalizar manifestações e sintomas de patologias agudas ou crónicas relacionadas com os sistemas circulatório e respiratório

- Observando e recolhendo informação relevante junto do utente e transmitindo a informação, de forma clara e atempada, ao profissional de saúde ou equipa técnica responsável.
- Cumprindo as orientações clínicas e procedimentos definidos pela instituição.
- Atuando dentro do seu âmbito de competência, respeitando os limites profissionais e notificando o profissional de saúde ou equipa técnica responsável perante a observação de sinais e sintomas de alerta ou emergência.

Contexto (de uso de competência)

- Setor Público: Cuidados de Saúde Primários (CSP), Centros de Saúde (CS), Unidades de Saúde Familiar (USF), Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC), Hospitais, Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento).
- Setor Privado: Hospitais (com e sem bloco operatório), Clínicas Médicas e de Enfermagem (com e sem internamento), Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento).
- Setor Social: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Hospitais (com e sem bloco operatório), Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento), Centros de Apoio a populações socialmente fragilizadas.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Modelos anatómicos.
- Manual/documentação de anatomia, fisiologia e patologia.
- Código de conduta da profissão.
- Legislação aplicável ao setor e à profissão.

UC05474

Identificar e sinalizar manifestações e sintomas de patologias agudas ou crónicas relacionadas com os sistemas gastrointestinal, urinário e reprodutor

Pontos de crédito 4,5

Realizações

- Identificar as estruturas do sistema gastrointestinal e suas funções.
- Identificar as estruturas do sistema urinário e reprodutor.
- Aplicar, sob supervisão, técnicas de observação dos utentes com alterações nestes sistemas.
- Nomear os riscos de complicações de saúde associados a estes sistemas e reportar superiormente e de imediato os sinais de alerta identificados.

Conhecimentos

- Sistema gastrointestinal – elementos constituintes (órgãos: boca, faringe, esófago, estômago, intestino delgado, intestino grosso, ânus e glândulas anexas (fígado, pâncreas); fisiologia da digestão; noções elementares sobre os principais problemas de saúde associados a este sistema.
- Sistema urinário (excretor) – elementos constituintes dos sistemas masculino e feminino (órgãos: rins, ureteres, bexiga urinária e uretra); a produção e excreção de urina; o funcionamento da bexiga; noções elementares sobre os principais problemas de saúde associados a estes sistemas; noções sobre os principais problemas de saúde associados a dispositivos invasivos no sistema urinário.
- Sistema reprodutor (genital) – feminino: ovários, trompas de Falópio, útero, vagina; masculino: testículos, epidídimo, canais deferentes, próstata, pénis.
- Procedimentos na prestação de cuidados de saúde – execução com autonomia condicionada no âmbito das suas funções e execução sob supervisão direta do profissional de saúde responsável.
- Sinais e sintomas alerta de gravidade ou agudização de doenças relacionadas com órgãos e sistemas.
- Ética e conduta profissional.
- Limites de intervenção do profissional neste âmbito.
- Normas de segurança e saúde no trabalho.

Aptidões

- Distinguir entre sinais e sintomas e entre situações agudas e crónicas.
- Observar alterações visíveis no utente.
- Reconhecer comportamentos sugestivos de desconforto ou dor.
- Observar alterações relacionadas com os sistemas gastrointestinal, urinário ou reprodutor.
- Observar a autonomia do utente nas atividades funcionais básicas.
- Diferenciar manifestações habituais da patologia de sinais de agravamento ou emergência e reportar de imediato para o profissional competente.
- Aplicar técnicas de escuta ativa e de recolha e registo de informação relevante para reporte superior.
- Transmitir as observações e informação recolhida ao profissional de saúde ou equipa de saúde responsáveis.
- Aplicar as normas de conduta profissional.
- Identificar as responsabilidades associadas ao desempenho profissional.
- Aplicar as normas de segurança e saúde no trabalho.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Conduta profissional.
- Rigor.
- Zelo.
- Autocontrolo.
- Sentido analítico.
- Sentido crítico.
- Cooperação com a equipa.
- Empenho e persistência na resolução de problemas.
- Respeito pela ética profissional.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Conhecimentos

- Normas de segurança e saúde no trabalho.

Critérios de Desempenho

Identificar e sinalizar manifestações e sintomas de patologias agudas ou crônicas relacionadas com os sistemas gastrointestinal, urinário e reprodutor

- Observando e recolhendo informação relevante junto do utente e transmitindo a informação, de forma clara e atempada, ao profissional de saúde ou equipa técnica responsável.
- Cumprindo as orientações clínicas e procedimentos definidos pela instituição.
- Atuando dentro do seu âmbito de competência, respeitando os limites profissionais e notificando o profissional de saúde ou equipa técnica responsável perante a observação de sinais e sintomas de alerta ou emergência.

Contexto (de uso de competência)

- Setor Público: Cuidados de Saúde Primários (CSP), Centros de Saúde (CS), Unidades de Saúde Familiar (USF), Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC), Hospitais, Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento).
- Setor Privado: Hospitais (com e sem bloco operatório), Clínicas Médicas e de Enfermagem (com e sem internamento), Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento).
- Setor Social: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Hospitais (com e sem bloco operatório), Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento), Centros de Apoio a populações socialmente fragilizadas.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Modelos anatómicos.
- Manual/documentação de anatomia, fisiologia e patologia.
- Código de conduta da profissão.
- Legislação aplicável ao setor e à profissão.

UC05475	Identificar e sinalizar manifestações e sintomas de patologias agudas ou crônicas relacionadas com o sistema neurológico, endócrino e órgãos dos sentidos
Pontos de crédito	4,5

Realizações

- Identificar as estruturas do sistema neurológico e endócrino.
- Identificar as estruturas dos órgãos dos sentidos.

Realizações

- **Aplicar, sob supervisão, técnicas de observação dos utentes com alterações nestes sistemas e órgãos dos sentidos.**
- **Nomear os riscos de complicações de saúde associados a estes sistemas e órgãos dos sentidos e reportar superiormente e de imediato os sinais de alerta identificados.**

Conhecimentos

- Sistema nervoso (SN) – o SN central e suas funções; o SN periférico e suas funções; o SN autónomo e suas funções.
- Sistema endócrino – estrutura anatómica e suas funções.
- Órgãos dos Sentidos – estrutura e fisiologia da visão; estrutura e fisiologia da audição; estrutura e fisiologia do olfato; estrutura e fisiologia do paladar; estrutura e biofísica do tato.
- Noções elementares sobre as principais alterações e problemas de saúde associados ao comportamento, consciência, movimentos, fala, sensações, percepção ou respostas hormonais.
- Manifestações e sintomas do sistema neurológico – comuns (dor de cabeça súbita e intensa, perda de consciência, convulsões, fraqueza ou paralisia súbita, alterações da fala ou visão, confusão mental aguda); crónicas (tremores, perda progressiva de memória, alterações da marcha, rigidez muscular), entre outras,
- Manifestações e sintomas do sistema endócrino – comuns (hipoglicemia, hiperglicemia, fadiga extrema, hipotensão); crónicas (alterações de peso inexplicadas, intolerância ao frio ou calor, fadiga persistente, alterações de humor), entre outras.
- Manifestações e sintomas dos órgãos dos sentidos – visão (visão turva ou dupla, perda parcial ou total da visão, dor ocular, fotofobia); audição e equilíbrio (perda auditiva súbita ou progressiva, zumbidos, vertigens, desequilíbrio); olfato e paladar (perda súbita do olfato ou paladar, alterações persistentes); tato (diminuição da sensibilidade, dor ou formigamento anormal)

Aptidões

- Distinguir entre sinais e sintomas e entre situações agudas e crónicas.
- Observar alterações visíveis no utente.
- Reconhecer comportamentos sugestivos de desconforto ou dor.
- Observar a autonomia do utente nas atividades funcionais básicas.
- Diferenciar manifestações habituais da patologia de sinais de agravamento ou emergência e reportar de imediato para o profissional competente.
- Aplicar técnicas de escuta ativa e de recolha e registo de informação relevante para reporte superior.
- Transmitir as observações e informação recolhida ao profissional de saúde ou equipa de saúde responsáveis.
- Aplicar as normas de conduta profissional.
- Identificar as responsabilidades associadas ao desempenho profissional.
- Aplicar as normas de segurança e saúde no trabalho.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Conduta profissional.
- Rigor.
- Zelo.
- Autocontrolo.
- Sentido analítico.
- Sentido crítico.
- Cooperação com a equipa.
- Empenho e persistência na resolução de problemas.
- Respeito pela ética profissional.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Conhecimentos

- Procedimentos na prestação de cuidados de saúde – execução com autonomia condicionada no âmbito das suas funções e execução sob supervisão direta do profissional de saúde responsável.
- Ética e conduta profissional.
- Limites de intervenção do profissional neste âmbito.
- Normas de segurança e saúde no trabalho.
- Normas de segurança e saúde no trabalho.

Critérios de Desempenho

Identificar e sinalizar manifestações e sintomas de patologias agudas ou crónicas relacionadas com o sistema neurológico, endócrino e órgãos dos sentidos

- Observando e recolhendo informação relevante junto do utente e transmitindo a informação, de forma clara e atempada, ao profissional de saúde ou equipa técnica responsável.
- Cumprindo as orientações clínicas e procedimentos definidos pela instituição.
- Atuando dentro do seu âmbito de competência, respeitando os limites profissionais e notificando o profissional de saúde ou equipa técnica responsável perante a observação de sinais e sintomas de alerta ou emergência.

Contexto (de uso de competência)

- Setor Público: Cuidados de Saúde Primários (CSP), Centros de Saúde (CS), Unidades de Saúde Familiar (USF), Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC), Hospitais, Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento).
- Setor Privado: Hospitais (com e sem bloco operatório), Clínicas Médicas e de Enfermagem (com e sem internamento), Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento).
- Setor Social: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Hospitais (com e sem bloco operatório), Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento), Centros de Apoio a populações socialmente fragilizadas.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Modelos anatómicos.
- Manual/documentação de anatomia, fisiologia e patologia.
- Código de conduta da profissão.
- Legislação aplicável ao setor e à profissão.

UC05476

Identificar e sinalizar manifestações e sintomas de patologias agudas ou crônicas relacionadas com o sistema tegumentar (pele)

Pontos de crédito

2,25

Realizações

- Identificar as estruturas e funções do sistema tegumentar.
- Aplicar, sob supervisão, técnicas de observação direta dos utentes com alterações da integridade cutânea.
- Nomear os riscos e complicações de saúde associados à pele e reportar superiormente e de imediato os sinais de alerta identificados.

Conhecimentos

- Pele – estrutura e funções.
- Integridade cutânea e o compromisso da integridade cutânea.
- Observação direta da pele – cor, integridade, textura, temperatura, elasticidade, lesões, secreções, odor.
- Sinais e sintomas de alerta de gravidade ou agudização de doenças relacionadas com a pele – dor, eritema súbito, edema, prurido, secreção, bolhas, progressão rápida de lesão, febre associada, pele quente, vermelha e edemaciada, presença de pus, necrose, entre outros.
- Alterações na integridade cutânea provocadas pelo processo de envelhecimento.
- Fatores de risco para o compromisso da integridade cutânea.
- Implicações na prestação de cuidados de higiene e conforto, relacionadas com a vigilância e manutenção da integridade cutânea.
- Noções elementares sobre feridas
- A cicatrização e fatores que interferem.
- Noções elementares sobre fissuras.

Aptidões

- Identificar as estruturas e funções da pele.
- Distinguir entre sinais e sintomas e entre situações agudas e crônicas.
- Observar alterações visíveis no utente.
- Observar sinais e sintomas de agravamento da integridade cutânea por persistência de fatores de risco ou incapacidade de os gerir.
- Diferenciar manifestações habituais da patologia de sinais de agravamento ou emergência e reportar de imediato para o profissional competente.
- Distinguir feridas, fissuras e úlceras.
- Aplicar técnicas de escuta ativa e de recolha e registo de informação relevante para reporte superior.
- Transmitir as observações e informação recolhida ao profissional de saúde ou equipa de saúde responsáveis.
- Aplicar as normas de conduta profissional.
- Identificar as responsabilidades associadas ao desempenho profissional.
- Aplicar as normas de segurança e saúde no trabalho.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Conduta profissional.
- Rigor.
- Zelo.
- Autocontrolo.
- Sentido analítico.
- Sentido crítico.
- Cooperação com a equipa.
- Empenho e persistência na resolução de problemas.
- Respeito pela ética profissional.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Conhecimentos

- Noções elementares sobre úlceras de pressão.
- Procedimentos na prestação de cuidados de saúde – execução com autonomia condicionada no âmbito das suas funções e execução sob supervisão direta do profissional de saúde responsável.
- Ética e conduta profissional.
- Limites de intervenção do profissional neste âmbito.
- Normas de segurança e saúde no trabalho.

Critérios de Desempenho

Identificar e sinalizar manifestações e sintomas de patologias agudas ou crónicas relacionadas com o sistema tegumentar (pele)

- Observando e recolhendo informação relevante junto do utente e transmitindo a informação, de forma clara e atempada, ao profissional de saúde ou equipa técnica responsável.
- Cumprindo as orientações clínicas e procedimentos definidos pela instituição.
- Atuando dentro do seu âmbito de competência, respeitando os limites profissionais e notificando o profissional de saúde ou equipa técnica responsável perante a observação de sinais e sintomas de alerta ou emergência.

Contexto (de uso de competência)

- Setor Público: Cuidados de Saúde Primários (CSP), Centros de Saúde (CS), Unidades de Saúde Familiar (USF), Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC), Hospitais, Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento).
- Setor Privado: Hospitais (com e sem bloco operatório), Clínicas Médicas e de Enfermagem (com e sem internamento), Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento).
- Setor Social: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Hospitais (com e sem bloco operatório), Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento), Centros de Apoio a populações socialmente fragilizadas.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Modelos anatómicos.
- Manual/documentação de anatomia, fisiologia e patologia.
- Código de conduta da profissão.
- Legislação aplicável ao setor e à profissão.

UC05477

Comunicar com o utente e a família durante a prestação de cuidados de saúde em contextos assistenciais diversificados

Pontos de crédito 2,25

Realizações

- Reconhecer situações pessoais ou sociais de vulnerabilidade em contexto de prestação de cuidados de saúde.
- Aplicar técnicas de comunicação com o utente, respeitando os seus valores, a cultura, a identidade crenças e privacidade.
- Aplicar técnicas de comunicação clara e empática com o utente, e adaptada à família ou ao cuidador.

Conhecimentos

- Regras básicas da comunicação em saúde - apresentação, explicação do seu papel, contacto visual e postura aberta, confirmação da compreensão da informação transmitida, respeito pelo ritmo do utente.
- Comunicação na interação com a pessoa em situação de vulnerabilidade – dor, medo, ansiedade, défices cognitivos, limitações sensoriais, entre outras.
- Técnicas de comunicação e interação com pessoa com défice cognitivo, défices sensoriais, em situação emocional difícil ou perante barreiras culturais ou linguísticas.
- Comunicação na interação com a pessoa com alterações de comportamento – agressividade, agitação, conflito.
- Comunicação na interação com familiares e cuidadores – linguagem simples, sem jargão técnico, redução da ansiedade, promoção da colaboração, entre outros.
- Comunicação na interação com cuidadores – linguagem prática e orientada para a ação, demonstração de técnicas, repetição e reforço positivo, esclarecimento de sinais de alerta, entre outros.
- Comunicação inclusiva na prestação de cuidados de saúde em diferentes contextos – sociais (diversidade social, diversidade identitária de género, diversidade cultural e religiosa, pessoas com deficiência, entre outros), assistenciais (hospital, domicílio, lares, entre outros).

Aptidões

- Identificar as barreiras da comunicação em saúde.
- Descrever situações de discriminação e identificar estereótipos e crenças estigmatizantes em populações migrantes e minorias étnicas.
- Identificar diferentes situações de vulnerabilidade.
- Identificar estratégias comportamentais com vista a minimizar as barreiras da comunicação.
- Aplicar técnicas de comunicação empática e assertiva na interação com o utente, familiar ou cuidador.
- Aplicar técnicas de comunicação empática e assertiva na interação com o utente, com alteração de comportamento ou com défice cognitivo.
- Aplicar técnicas de autocontrolo emocional e de autorregulação perante situações difíceis
- Aplicar técnicas de escuta ativa e de recolha e registo de informação relevante para reporte superior.
- Transmitir as observações e informação recolhida ao profissional de saúde ou equipa de saúde responsáveis.
- Aplicar as normas de conduta profissional.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Autocontrolo e autorregulação.
- Conduta profissional.
- Controlo emocional.
- Escuta ativa.
- Assertividade e empatia na comunicação.
- Disponibilidade para auxiliar.
- Respeito pela diferença.
- Respeito pela sensibilidade e bem-estar dos outros.
- Respeito pela ética profissional.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Conhecimentos

Aptidões

- Ética e conduta profissional.
- Limites de intervenção do profissional neste âmbito.
- Normas de segurança e saúde no trabalho.

- Identificar as responsabilidades associadas ao desempenho profissional.
- Aplicar as normas de segurança e saúde no trabalho.

Critérios de Desempenho

Comunicar com o utente e a família durante a prestação de cuidados de saúde em contextos assistenciais diversificados

- Demonstrando capacidade de autodomínio e controlo emocional perante utentes e/ou familiares com alterações de comportamento ou vulnerabilidades.
- Comunicando de forma empática e inclusiva com o utente, familiar ou cuidador e adaptando a forma e conteúdo da mensagem ao respetivo interlocutor.
- Centrando-se no utente e respeitando as suas diferenças individuais, a integridade e privacidade.
- Cumprindo as regras, orientações internas e procedimentos definidos pela instituição.
- Atuando dentro do seu âmbito de competência, respeitando os limites profissionais e notificando o profissional de saúde ou equipa técnica responsável perante a observação de situações de risco.

Contexto (de uso de competência)

- Setor Público: Cuidados de Saúde Primários (CSP), Centros de Saúde (CS), Unidades de Saúde Familiar (USF), Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC), Hospitais, Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI)/ (unidades com e sem internamento).
- Setor Privado: Hospitais (com e sem bloco operatório), Clínicas Médicas e de Enfermagem (com e sem internamento), Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI)/ (unidades com e sem internamento).
- Setor Social: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Hospitais (com e sem bloco operatório), Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI)/ (unidades com e sem internamento), Centros de Apoio a populações socialmente fragilizadas.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Recursos multimédia e audiovisuais.
- Ferramentas de interação e de comunicação.
- Boas práticas na comunicação.

UC03516

Atuar em situações de emergência no setor da saúde

Pontos de crédito 2,25

Realizações

- **Aplicar o código de conduta profissional.**
- **Efetuar os procedimentos vitais da cadeia de sobrevivência do adulto e pediátrica para recuperar a vítima.**
- **Assegurar as condições de segurança para o reanimador e para a vítima.**
- **Executar o algoritmo de Suporte Básico de Vida com utilização de Desfibrilhador Automático Externo (SBV/DAE).**
- **Efetuar técnicas de socorrismo em situação de acidente e trauma.**

Conhecimentos

- Primeiros Socorros – limites de atuação, competências e ética do socorrista.
- Sistema integrado de emergência médica (SIEM) – fases, intervenientes, organização e meios disponíveis.
- Cadeia de Sobrevivência no adulto e pediátrica – significado e importância de cada um dos seus elos, deteção precoce e acionamento do SIEM, início precoce de SBV (Suporte Básico de Vida), desfibrilhação precoce.
- Suporte Básico de Vida Adulto – objetivo e limitações, procedimentos de segurança para reanimador, vítima e terceiros, posição lateral de segurança (PLS), estado de consciência, respiração, permeabilização da via aérea verificação VOS, chamada de emergência 112, compressões torácicas, insuflações, Suporte Básico de Vida com utilização de Desfibrilhador Automático Externo (SBV/DAE).
- Suporte Básico de Vida Pediátrico – objetivo e limitações, procedimentos de segurança para reanimador, vítima e terceiros, posição lateral de segurança (PLS), estado de consciência, respiração, permeabilização da via aérea (corpo estranho), verificação VOS, chamada de emergência 112, compressões torácicas, insuflações.

Aptidões

- Preparar o local de trabalho e eventos de modo a evitar acidentes.
- Reconhecer os limites de atuação em caso de intervenção.
- Aplicar os procedimentos da cadeia de sobrevivência.
- Avaliar as condições de segurança do reanimador, pessoa e terceiros.
- Avaliar a reatividade do interlocutor ou colaborador.
- Permeabilizar a via aérea e avaliar a respiração.
- Colocar a vítima (adulto ou criança) em posição lateral de segurança.
- Realizar e/ou delegar a chamada de emergência para o 112.
- Realizar compressões torácicas e insuflações.
- Executar manobras de desobstrução de via aérea em vítimas de engasgamento.
- Executar manobras de suporte básico de vida nas vítimas em paragem cardiorrespiratória (SBV).

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Cuidado com a apresentação pessoal.
- Empatia.
- Respeito pelo outro.
- Escuta ativa.
- Assertividade na comunicação.
- Autocontrolo.
- Controlo emocional.
- Liderança.
- Disciplina.
- Flexibilidade.
- Adaptabilidade.
- Respeito pela ética profissional.

Conhecimentos

- Obstrução da Via Aérea (OVA) – tipos de obstrução, sintomas, atuação, compressões abdominais (manobra de Heimlich) e pancadas interescapulares.
- Técnicas de comunicação de suporte em situações de emergência.
- Equipamentos de proteção individual (EPI) - regras de utilização.

Aptidões

- Executar manobras de suporte básico de vida nas vítimas com utilização de Desfibrilhador Automático Externo (SBV/DAE).
- Executar manobras de suporte básico de vida em crianças (SBV Pediátrico).
- Aplicar as técnicas de primeiros socorros em vítimas de doença súbita.
- Colaborar no apoio e auxílio de agentes de emergência.
- Utilizar os equipamentos de proteção individual.

Atitudes

- Respeito pelos princípios de segurança.
- Respeito pelos princípios da sustentabilidade.

CrITÉRIOS de Desempenho

Atuar em situações de emergência no setor da saúde

- Cumprindo os protocolos internos com respeito pelos limites de atuação, sigilo e privacidade do interlocutor.
- Cumprindo o planeamento de contingência e de resposta em emergência, de acordo com as orientações de abordagem à vítima e reanimação - SBV, SBV/DAE e SBV Pediátrico.
- Mantendo o controlo emocional e promovendo a calma entre os presentes.
- Cumprindo as regras de comunicação de suporte em contexto de intervenção.
- Agindo ativamente na prevenção de acidentes e gestão de situações de emergência, de acordo com o protocolo organizacional.

Contexto (de uso de competência)

- Aplicável a diferentes contextos.

Recursos

- Informação em suporte digital.
- Equipamentos de socorrismo – máscara de bolso com válvula unidirecional, manequim de treino de Suporte Básico de Vida desfibrilhador automático externo de treino. Saco de primeiros socorros com ligaduras, compressas, soluções de lavagem e desinfeção de feridas, adesivo, talas, lençol térmico descartável, lenço triangular, avaliador de pressão arterial eletrónico (entre outro material aplicável). Material de avaliação e diagnóstico (máquina BM-Teste -avaliação glicémia, lanterna de reflexos pupilares).
- Equipamentos de proteção individual (EPI).

UC05478

Aplicar técnicas de posicionamento, mobilização, transferência e transporte

Pontos de crédito

4,5

Realizações

- Posicionar, sob supervisão, o utente, de forma preventiva, numa posição confortável e em segurança
- Movimentar o utente, com ou sem ajuda, em segurança.
- Transferir, sob supervisão, o utente de uma superfície para outra, em segurança.
- Deslocar o utente de um local para o outro, dentro ou fora da instituição, em segurança.

Conhecimentos

- Imobilidade na pessoa – origens e consequências.
- Observação prévia do estado físico do utente – dor, força, mobilidade, consciência.
- Prevenção de quedas, lesões e desconforto físico.
- Técnicas de posicionamento – decúbito dorsal decúbito lateral (direito ou esquerdo), Decúbito ventral, posição de Fowler / Semi-Fowler posição sentada, posição genupeitoral.
- Materiais, equipamentos de apoio e ajudas técnicas.
- Técnicas de mobilização – ativa, assistida, passiva.
- Tipos de transferência – com apoio do utente, sem apoio (dependente), com lençol de transferência, com dispositivos de ajuda.
- Técnicas de mobilização e transferência (ambulatório).
- Técnicas de mobilização e transferência (internamento, c/ dispositivos médicos).
- Técnica de transporte na pessoa com défice parcial ou total de mobilidade – cadeira de rodas, maca, cama articulada.
- Procedimentos na prestação de cuidados de saúde – execução com autonomia condicionada no âmbito das suas funções e execução sob supervisão direta do profissional de saúde responsável.

Aptidões

- Reconhecer as consequências da imobilidade na saúde.
- Observar alterações visíveis no estado do utente.
- Reconhecer comportamentos sugestivos de desconforto ou dor.
- Identificar limitações funcionais.
- Aplicar técnicas de escuta ativa e de recolha e registo de informação relevante para reporte superior.
- Transmitir as observações e informação recolhida ao profissional de saúde ou equipa de saúde responsáveis.
- Comunicar instruções simples e tranquilizadoras ao utente durante o processo.
- Aplicar técnicas de posicionamento.
- Aplicar técnicas de mobilização.
- Aplicar técnicas de transferência do utente em regime de ambulatório.
- Aplicar técnicas de mobilização e transferência do utente em regime de internamento (com e sem dispositivos médicos).
- Aplicar técnicas de transporte de utentes com e sem mobilidade.
- Aplicar técnicas de prevenção de quedas, lesões e desconforto físico.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Cuidado com a apresentação pessoal e postura profissional.
- Disponibilidade para auxiliar.
- Empenho.
- Sentido de observação.
- Sentido de organização.
- Escuta ativa.
- Assertividade na comunicação.
- Cooperação com a equipa.
- Rigor.
- Conduta profissional.
- Empenho e persistência na resolução de problemas.
- Resiliência.
- Respeito pelas diferenças individuais.
- Respeito pela sensibilidade e bem-estar dos outros.
- Respeito pela ética profissional.

Conhecimentos

- Equipamentos e ajudas técnicas no apoio à pessoa com déficit de mobilidade.
- Equipamento de Proteção Individual (EPI).
- Reporte superior de sinais de alerta ou ocorrências associadas a estes procedimentos.
- Ergonomia e risco profissional.
- Ética e conduta profissional.
- Limites de intervenção do profissional neste âmbito.
- Normas de segurança e saúde no trabalho.

Aptidões

- Aplicar técnicas de segurança no posicionamento, mobilização, transferência e transporte.
- Aplicar estratégias de autoproteção e prevenção do risco profissional associado a esta atividade.
- Utilizar os equipamentos de apoio e ajudas técnicas, quando indicadas por profissionais de saúde.
- Utilizar o equipamento de proteção individual.
- Aplicar as normas de conduta profissional.
- Identificar as responsabilidades associadas ao desempenho profissional.
- Aplicar as normas de segurança e saúde no trabalho.

Atitudes

- Respeito pelas regras e normas definidas.

Crítérios de Desempenho

Aplicar técnicas de posicionamento, mobilização, transferência e transporte

- Identificando as limitações do utente.
- Comunicando de forma clara e empática com o utente, explicando os procedimentos que vai executar.
- Respeitando a dignidade, conforto e privacidade do utente.
- Garantindo a segurança do utente e adotando estratégias de autoproteção e de prevenção do risco profissional.
- Atuando dentro do seu âmbito de competência, respeitando os limites profissionais e notificando o profissional de saúde ou equipa técnica responsável perante ocorrências imprevistas.

Contexto (de uso de competência)

- Setor Público: Cuidados de Saúde Primários (CSP), Centros de Saúde (CS), Unidades de Saúde Familiar (USF), Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC), Hospitais, Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento).
- Setor Privado: Hospitais (com e sem bloco operatório), Clínicas Médicas e de Enfermagem (com e sem internamento), Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento).
- Setor Social: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Hospitais (com e sem bloco operatório), Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento), Centros de Apoio a populações socialmente fragilizadas.

Recursos

- Legislação sobre segurança no transporte.
- Fichas de registo e planos de cuidados.

- Documentação técnica sobre ajudas técnicas.
- Materiais, equipamentos e ajudas técnicas de suporte.
- Equipamentos de proteção individual (EPI).

UC05479

Aplicar técnicas de apoio nas necessidades humanas básicas de higiene, conforto e eliminação

Pontos de crédito 4,5

Realizações

- **Efetuar a limpeza corporal parcial ou total do utente, na cama ou casa de banho, em segurança.**
- **A aplicar técnicas, sob supervisão, de higiene e conforto do utente, em segurança.**
- **A aplicar técnicas, sob supervisão, de apoio ao utente na eliminação vesical e intestinal, com dependência ou total, em segurança.**
- **A aplicar as normas de controlo de infeções, respeitar o circuito de resíduos e evitar a contaminação cruzada.**

Conhecimentos

- Necessidades humanas básicas – noções gerais.
- Autoimagem e apresentação pessoal – aspetos socioemocionais.
- Princípios e práticas comportamentais de respeito pela intimidade, privacidade e dignidade do utente – comunicação respeitosa, explicação simples do procedimento, garantia da privacidade com biombo, cortina ou porta fechada, sigilo profissional, respeito pelas preferências e hábitos do utente, respeito pela autonomia do utente.
- Observação de sinais de alerta – dor, ansiedade, fadiga, pele (vermelhidão, feridas, lesões) outras alterações (diarreia, obstipação, incontinência, retenção).
- Técnicas de prevenção de infeções, úlceras de pressão, quedas.

Aptidões

- Reconhecer as necessidades humanas básicas.
- Preparar previamente o material necessário.
- Gerir o tempo e prioridades.
- Aplicar os procedimentos e rotinas do serviço.
- Observar alterações visíveis no estado do utente.
- Reconhecer comportamentos sugestivos de desconforto ou dor.
- Reconhecer as limitações funcionais do utente identificadas e avaliadas pelo enfermeiro.
- Aplicar técnicas de escuta ativa e de recolha e registo de informação relevante para reporte superior.
- Transmitir as observações e informação recolhida ao profissional de saúde ou equipa de saúde responsáveis.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Cuidado com a apresentação pessoal e postura profissional.
- Disponibilidade para auxiliar.
- Empenho.
- Sentido de observação.
- Sentido de organização.
- Escuta ativa.
- Assertividade na comunicação.
- Cooperação com a equipa.
- Rigor.
- Conduta profissional.
- Empenho e persistência na resolução de problemas.

Conhecimentos

- Técnicas de apoio em cuidados de higiene e conforto com ajuda parcial e total – higiene parcial ou total, higiene oral, íntima e do couro cabeludo, corte e limpeza das unhas, troca de roupa pessoal e da cama, secagem da pele, apoio na mobilização e mudança de posição.
- Produtos de apoio aos cuidados de higiene e conforto - características e modo de utilização.
- Técnicas de substituição de roupa em cama/maca ocupada com uma pessoa de mobilidade reduzida.
- Técnicas de apoio para vestir e despir a pessoa com mobilidade reduzida.
- Eliminação vesical e intestinal – técnicas de apoio.
- Produtos de apoio à eliminação (vesical e intestinal) –características e modo de utilização.
- Equipamento de Proteção Individual (EPI).
- Notificação superior de sinais de alerta nas características da urina e fezes.
- Procedimentos na prestação de cuidados de saúde – execução com autonomia condicionada no âmbito das suas funções e execução sob supervisão direta do profissional de saúde responsável.
- Ética e conduta profissional.
- Limites de intervenção do profissional neste âmbito.
- Normas de segurança e saúde no trabalho.

Aptidões

- Utilizar os equipamentos de apoio e ajudas técnicas, quando indicado por profissionais de saúde.
- Comunicar instruções simples e tranquilizadoras ao utente durante o processo.
- Efetuar a higiene parcial ou total na cama ou na casa de banho).
- Substituir a roupa em cama ou maca ocupada com uma pessoa de mobilidade reduzida.
- Posicionar e reposicionar o utente regularmente, conforme indicado pelo profissional de saúde.
- Ajudar na mobilização e mudança de posição.
- Vestir e despir a pessoa com mobilidade reduzida.
- Ajustar a roupa da cama e do utente.
- Garantir um ambiente calmo, limpo e seguro.
- Apoiar no uso da sanita, urinol ou arrastadeira para eliminação vesical ou intestinal.
- Esvaziar, limpar e acondicionar materiais a eliminar sem contacto direto.
- Descartar resíduos em contentores próprios.
- Efetuar a higiene íntima do utente após a eliminação vesical ou intestinal.
- Aplicar as técnicas de higienização das mãos antes e depois do procedimento.
- Identificar os sinais de alerta nas características da urina e fezes.
- Utilizar o equipamento de proteção individual.
- Aplicar as normas de conduta profissional.

Atitudes

- Resiliência.
- Respeito pelas diferenças individuais.
- Respeito pela sensibilidade e bem-estar dos outros.
- Respeito pela ética profissional.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Aptidões

- Identificar as responsabilidades associadas ao desempenho profissional.
- Aplicar as normas de segurança e saúde no trabalho.

Critérios de Desempenho

Aplicar técnicas de apoio nas necessidades humanas básicas de higiene, conforto e eliminação

- Respeitando o momento de elevada exposição e fragilidade humana e assegurando a preservação da intimidade, privacidade e dignidade do utente.
- Comunicando, de forma clara e empática, no total respeito pelo utente, explicando-lhe os procedimentos e garantindo a sua cooperação em segurança.
- Garantindo um ambiente calmo, limpo e seguro, de acordo com as normas e procedimentos definidos para o bem-estar do utente.
- Observando e recolhendo informação relevante junto do utente e transmitindo a informação, de forma clara e atempada, ao profissional de saúde ou equipa técnica responsável.
- Atuando dentro do seu âmbito de competência, respeitando os limites profissionais e notificando o profissional de saúde ou equipa técnica responsável perante a observação de sinais de alerta.

Contexto (de uso de competência)

- Setor Público: Cuidados de Saúde Primários (CSP), Centros de Saúde (CS), Unidades de Saúde Familiar (USF), Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC), Hospitais, Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento).
- Setor Privado: Hospitais (com e sem bloco operatório), Clínicas Médicas e de Enfermagem (com e sem internamento), Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento).
- Setor Social: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Hospitais (com e sem bloco operatório), Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento), Centros de Apoio a populações socialmente fragilizadas.

Recursos

- Equipamentos para garantir a privacidade da pessoa (biombo, cortina, porta funcionante).
- Produtos e equipamentos para realização dos cuidados de higiene, conforto e eliminação
- Equipamento de Proteção Individual (EPI).
- Produtos de apoio à incontinência vesical e intestinal.

UC05480

Aplicar técnicas de apoio nas necessidades humanas de alimentação e hidratação

Pontos de crédito

4,5

Realizações

- **Caracterizar as diferentes vias de alimentação em contexto terapêutico e em ambulatório.**
- **Preparar e administrar a alimentação conforme orientação da equipa de saúde.**
- **Aplicar medidas de segurança durante as técnicas de apoio à alimentação/hidratação, por forma a reduzir o risco de obstrução da via aérea.**
- **Aplicar as normas de higiene e segurança alimentar associadas ao armazenamento, conservação, confeção e transporte de alimentos.**

Conhecimentos

- Alimentação, nutrição e dietética nas diferentes fases do ciclo de vida.
- Necessidades nutricionais – conceitos elementares.
- Dietas especiais – pastosa, líquida, diabética, sem sal, entre outras.
- Higiene e segurança alimentar – princípios e normas.
- Confeção de refeições ligeiras.
- Impacto fisiológico na desnutrição e desidratação – noções elementares e vigilância de sinais.
- Vias de administração da alimentação e cuidados associados – controlo de volumes ingeridos, risco de aspiração, adequação dos líquidos à dieta, entre outros.
- Vias de alimentação entérica e parentérica – responsabilidade dos enfermeiros.
- Via de alimentação oral – técnicas de apoio com vista à redução do risco de obstrução da via respiratória.
- Prevenção do risco de infeções associadas ao momento da alimentação.
- Técnicas de comunicação.
- Produtos de apoio à alimentação e hidratação – características e modo de utilização.

Aptidões

- Reconhecer as necessidades alimentares e de hidratação nas diferentes fases do ciclo de vida.
- Identificar as diferentes vias de alimentação e hidratação e adequar as técnicas de apoio.
- Identificar sinais de desidratação ou má nutrição.
- Identificar limitações funcionais do utente.
- Reconhecer comportamentos sugestivos de desconforto ou dor.
- Adotar medidas de segurança durante as técnicas de apoio à alimentação/hidratação
- Preparar refeições ligeiras.
- Higienizar as mãos.
- Preparar o material necessária.
- Confirmar o tipo de dieta prescrita.
- Garantir o conforto e a posição adequada do utente (sentado ou semi-sentado).
- Utilizar os equipamentos de apoio e ajudas técnicas, quando indicado por profissional de saúde.
- Comunicar instruções simples ao utente.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Cuidado com a apresentação pessoal e postura profissional.
- Disponibilidade para ajudar.
- Empenho.
- Sentido de observação
- Sentido de organização.
- Escuta ativa.
- Assertividade na comunicação.
- Cooperação com a equipa.
- Rigor.
- Conduta profissional.
- Empenho e persistência na resolução de problemas.
- Resiliência.
- Respeito pelas diferenças individuais.
- Respeito pela sensibilidade e bem-estar dos outros.

Conhecimentos

- Equipamento de Proteção Individual (EPI).
- Notificação superior de sinais de alerta nas características da urina e fezes.
- Procedimentos na prestação de cuidados de saúde – execução com autonomia condicionada no âmbito das suas funções e execução sob supervisão direta do profissional de saúde responsável.
- Ética e conduta profissional.
- Limites de intervenção do profissional neste âmbito.
- Normas de higiene e segurança alimentar.
- Normas de segurança e saúde no trabalho.

Aptidões

- Verificar temperatura e consistência dos alimentos.
- Ajudar o utente, quando necessário, respeitando o seu ritmo.
- Efetuar a higiene oral e das mãos do utente.
- Vigiar a ingestão alimentar e hídrica.
- Reconhecer as dificuldades na deglutição e mastigação identificadas pelos profissionais de saúde.
- Reconhecer os sinais e sintomas indicativos do risco de obstrução da via aérea durante a alimentação e agir em conformidade.
- Incentivar ingestão regular de líquidos.
- Fornecer líquidos adequados à dieta.
- Ajudar utentes dependentes a beber os líquidos.
- Vigiar sinais de desidratação (boca seca, pouca urina, fadiga).
- Controlar volumes ingeridos, quando indicado
- Efetuar a higiene oral e das mãos do utente.
- Arrumar e limpar o material.
- Registar ou comunicar a ingestão alimentar.
- Comunicar instruções simples e tranquilizadoras ao utente durante o processo.
- Transmitir as observações e informação recolhida ao profissional de saúde ou equipa de saúde responsáveis.
- Utilizar os equipamentos de apoio e ajudas técnicas, quando indicado por profissional de saúde.

Atitudes

- Respeito pela ética profissional.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Aptidões

- Aplicar as normas de higiene e segurança alimentar no armazenamento, conservação, confeção e transporte de alimentos.
- Utilizar o equipamento de proteção individual.
- Aplicar as normas de conduta profissional.
- Identificar as responsabilidades associadas ao desempenho profissional.
- Aplicar as normas de segurança e saúde no trabalho.

Critérios de Desempenho

Aplicar técnicas de apoio nas necessidades humanas de alimentação e hidratação

- Respeitando horários, quantidades, texturas e orientações dietéticas definidas.
- Agindo com paciência, sensibilidade e respeito pela salvaguarda da exposição da pessoa fragilizada e com necessidades no apoio à alimentação e hidratação (ambulatório/internamento).
- Identificando e reportando ao profissional de saúde responsável dificuldades na alimentação oral.
- Reconhecendo as circunstâncias, sinais e sintomas de potencial risco de obstrução da via aérea durante a alimentação/hidratação e realizando as ações mitigadoras do risco.
- Cumprindo as normas de higiene e segurança alimentar no armazenamento, conservação, confeção e transporte de alimentos.
- Atuando dentro do seu âmbito de competência, respeitando os limites profissionais e notificando o profissional de saúde ou equipa técnica responsável na presença de sinais e sintomas de agravamento do estado de saúde relacionados com a desnutrição e/ou desidratação, ou a obstrução crítica da via aérea.

Contexto (de uso de competência)

- Setor Público: Cuidados de Saúde Primários (CSP), Centros de Saúde (CS), Unidades de Saúde Familiar (USF), Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC), Hospitais, Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento).
- Setor Privado: Hospitais (com e sem bloco operatório), Clínicas Médicas e de Enfermagem (com e sem internamento), Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento).
- Setor Social: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Hospitais (com e sem bloco operatório), Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento), Centros de Apoio a populações socialmente fragilizadas.

Recursos

- Espaço específico para preparação de refeições ligeiras (copa), com frigorífico e meio de aquecimento de alimentos.
- Normas internas, planos alimentares e orientações técnicas.
- Informação das dietas prescritas.
- Ajudas técnicas de apoio à alimentação.

- Equipamentos para manuseio e transporte de alimentos.
- Equipamentos de Proteção Individual (EPI).

UC05481 Apoiar na prestação cuidados de saúde em geriatria

Pontos de crédito 4,5

Realizações

- **Caracterizar o processo de envelhecimento e identificar as estruturas de apoio à saúde geriátrica e respetiva oferta de serviços.**
- **Reconhecer os processos patológicos mais frequentemente associados ao envelhecimento e notificar os profissionais de saúde perante sinais de alerta.**
- **Aplicar procedimentos de apoio na prestação de cuidados básicos de saúde a pessoa idosa, de acordo com o protocolo específico da saúde geriátrica, em segurança.**
- **Reportar informação ao profissional de saúde ou equipa técnica responsável, sobre a rotina de cuidados básicos prestados.**

Conhecimentos

- Processo de envelhecimento multidimensional (biofisiológica, psicológica e social), preconceitos, mitos e estereótipos.
- Envelhecimento e demografia – riscos e consequências do isolamento social.
- Estruturas de apoio ao idoso –na saúde, tipologia de serviços, redes de suporte e recursos na comunidade.
- Plano de cuidados e protocolo geriátrico.
- Processos patológicos mais frequentes na pessoa idosa e as alterações nas atividades de vida diária –demência, AVC, diabetes, hipertensão, mobilidade reduzida, entre outros.
- Promoção da autonomia, dignidade e direitos da pessoa idosa.
- Princípios e práticas comportamentais de respeito pela intimidade, confidencialidade, privacidade e dignidade da pessoa idosa.

Aptidões

- Descrever as dimensões do processo de envelhecimento.
- Identificar as estruturas de saúde e recursos da comunidade de apoio aos idosos.
- Identificar as doenças e fragilidades físicas, emocionais e sociais associadas ao processo de envelhecimento
- Reconhecer limitações físicas, cognitivas e sensoriais na pessoa idosa.
- Aplicar os procedimentos específicos de cuidados básicos de apoio à pessoa idosa.
- Preparar previamente o material necessário.
- Gerir o tempo e prioridades.
- Aplicar os procedimentos e rotinas do serviço.
- Aplicar técnicas de controlo de infeção.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Cuidado com a apresentação pessoal e postura profissional.
- Disponibilidade para auxiliar.
- Controlo emocional.
- Empenho.
- Sentido de observação.
- Sentido de organização.
- Escuta ativa.
- Assertividade na comunicação.
- Cooperação com a equipa.
- Rigor.
- Conduta profissional.

Conhecimentos

- Princípios e práticas comportamentais de respeito pela pessoa idosa em situações de dependência, sofrimento e fim de vida.
- Ações de apoio e vigilância nas atividades de vida diária do idoso.
- Sinais de alerta para riscos em saúde – desorientação, dor, desidratação, prostração, alterações comportamentais.
- Prevenção de acidentes em ambiente domiciliário e nas estruturas de apoio à pessoa idosa.
- Técnicas de comunicação humanizada.
- Técnicas de prevenção de infecções.
- Materiais e produtos de apoio.
- Equipamento de Proteção Individual (EPI).
- Ergonomia e risco profissional.
- Procedimentos na prestação de cuidados de saúde – execução com autonomia condicionada no âmbito das suas funções e execução sob supervisão direta do profissional de saúde responsável.
- Reporte superior de sinais de alerta ou ocorrências associadas a estes procedimentos.
- Ética e conduta profissional.
- Limites de intervenção do profissional neste âmbito.
- Normas de segurança e saúde no trabalho.

Aptidões

- Observar alterações do estado geral e vigiar sinais vitais.
- Reconhecer comportamentos sugestivos de desconforto ou dor.
- Reportar sinais de alerta que comprometam a saúde e/ou a integridade física da pessoa idosa.
- Utilizar os equipamentos de apoio e ajudas técnicas, quando indicado por profissional de saúde.
- Comunicar instruções simples e tranquilizadoras à pessoa idosa durante o processo.
- Aplicar técnicas de escuta ativa e de recolha e registo de informação relevante para reporte superior.
- Transmitir as observações e informação recolhida ao profissional de saúde ou equipa de saúde responsáveis.
- Manter um ambiente seguro, limpo e adaptado às necessidades da pessoa idosa.
- Utilizar o equipamento de proteção individual.
- Aplicar estratégias de autoproteção e prevenção do risco profissional associado a esta atividade.
- Aplicar as normas de conduta profissional.
- Identificar as responsabilidades associadas ao desempenho profissional.
- Aplicar as normas de segurança e saúde no trabalho.

Atitudes

- Empenho e persistência na resolução de problemas.
- Resiliência.
- Respeito pelas diferenças individuais.
- Respeito pela sensibilidade e bem-estar dos outros.
- Respeito pela ética profissional.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

CrITÉrios de Desempenho

Apoiar na prestação cuidados de saúde em geriatria

- Reconhecendo os fatores e sinais de alerta que comprometam a saúde da pessoa idosa e reportando ao profissional de saúde de forma a garantir a sua segurança.
- Seguindo rigorosamente o plano de cuidados e protocolo específico geriátrico e cumprindo as respetivas rotinas e reportes.
- Adequando o seu comportamento nas tarefas de apoio e estabelecendo uma relação de confiança com a pessoa idosa.

- Comunicando, de forma humanizada, com empatia, paciência, tolerância e sensibilidade no respeito pela dignidade, autonomia, limitações e necessidades da pessoa idosa.
- Adotando estratégias de autoproteção e de prevenção do risco profissional.
- Atuando dentro do seu âmbito de competência, respeitando os limites profissionais e notificando o profissional de saúde ou equipa técnica responsável perante sinais de alerta.

Contexto (de uso de competência)

- Setor Público: Cuidados de Saúde Primários (CSP), Centros de Saúde (CS), Unidades de Saúde Familiar (USF), Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC), Hospitais, Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento).
- Setor Privado: Hospitais (com e sem bloco operatório), Clínicas Médicas e de Enfermagem (com e sem internamento), Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento).
- Setor Social: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Hospitais (com e sem bloco operatório), Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento), Centros de Apoio a populações socialmente fragilizadas.

Recursos

- Protocolos geriátricos.
- Fichas de registo, planos de cuidados.
- Documentação técnica sobre ajudas técnicas.
- Materiais, equipamentos e ajudas técnicas de suporte.
- Equipamentos de proteção individual (EPI).

UC05482	Apoiar na prestação de cuidados de saúde na infância
Pontos de crédito	4,5

Realizações

- **Caracterizar as diferentes fases do desenvolvimento infantil e as especificidades dos cuidados de saúde em serviços de saúde infantil.**
- **Reconhecer os processos patológicos associados à infância e notificar os profissionais de saúde perante sinais de alerta.**
- **Aplicar procedimentos de apoio na prestação de cuidados básicos de saúde na infância, de acordo com o protocolo específico da saúde infantil, em segurança.**
- **Reportar informação ao profissional de saúde ou equipa técnica responsável, sobre a rotina de cuidados básicos prestados.**

Conhecimentos

- Desenvolvimento infantil – físico, cognitivo e emocional.
- Multiculturalidade e práticas inclusivas na prestação de cuidados de saúde.
- Direitos fundamentais da criança na prestação de cuidados de saúde – Carta da Criança Hospitalizada, Carta da Criança nos Cuidados de Saúde Primários.
- Plano de cuidados e protocolo pediátrico.
- Apoio aos profissionais de saúde nas monitorizações físicas no desenvolvimento infantil dos 0 aos 3 anos – percentis (peso, comprimento, cefálico).
- Alimentação no primeiro ano de vida.
- Noções básicas sobre as necessidades nutricionais específicas.
- Noções básicas de processos patológicos e doenças infantis – sinais e sintomas mais comuns durante a infância.
- Cuidados de saúde infantis – caracterização em diferentes contextos (ambulatório, internamento, urgência).
- Necessidades específicas no apoio às atividades de vida básicas – alimentação e hidratação, higiene e eliminação, sono e repouso, lazer e entretenimento.
- Fatores de risco de acidente e prevenção.
- Técnicas de prevenção de infeção.
- Técnicas de comunicação adequadas à idade da criança.
- Princípios e práticas comportamentais de respeito pelos direitos da criança, confidencialidade, privacidade e vulnerabilidade.
- Sinais de alerta para riscos em saúde na criança.

Aptidões

- Descrever etapas e fases do desenvolvimento infantil.
- Aplicar os princípios e práticas inclusivas na prestação dos cuidados de saúde a crianças de diferentes culturas.
- Reconhecer as patologias e doenças infantis identificadas pelos profissionais de saúde.
- Aplicar os procedimentos específicos de cuidados básicos de apoio à infância.
- Preparar previamente o material necessário.
- Gerir o tempo e prioridades.
- Aplicar os procedimentos e rotinas do serviço.
- Aplicar técnicas de controlo de infeção.
- Observar alterações do estado geral e reportar alterações nos sinais vitais.
- Reconhecer comportamentos sugestivos de desconforto ou dor.
- Reportar sinais de alerta que comprometam a saúde e/ou a integridade física da criança.
- Utilizar os equipamentos de apoio e ajudas técnicas, quando indicado por profissional de saúde.
- Comunicar instruções simples e tranquilizadoras à criança durante o processo.
- Aplicar técnicas de escuta ativa e de recolha e registo de informação relevante para reporte superior.
- Transmitir as observações e informação recolhida ao profissional de saúde ou equipa de saúde responsáveis.
- Manter um ambiente seguro, limpo e adaptado às necessidades da criança.
- Utilizar o equipamento de proteção individual.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Cuidado com a apresentação pessoal e postura profissional.
- Disponibilidade para auxiliar.
- Controlo emocional.
- Imparcialidade.
- Empenho.
- Sentido de observação.
- Sentido de organização.
- Escuta ativa.
- Assertividade na comunicação.
- Cooperação com a equipa.
- Rigor.
- Conduta profissional.
- Empenho e persistência na resolução de problemas.
- Resiliência.
- Respeito pelas diferenças individuais.
- Respeito pela diversidade.
- Respeito pela sensibilidade e bem-estar dos outros.
- Respeito pela ética profissional.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Conhecimentos

- Materiais e produtos de apoio.
- Equipamento de Proteção Individual (EPI).
- Ergonomia e risco profissional.
- Procedimentos na prestação de cuidados de saúde – execução com autonomia condicionada no âmbito das suas funções e execução sob supervisão direta do profissional de saúde responsável.
- Reporte superior de sinais de alerta ou ocorrências associadas a estes procedimentos.
- Ética e conduta profissional.
- Limites de intervenção do profissional neste âmbito.
- Normas de segurança e saúde no trabalho.

Aptidões

- Aplicar estratégias de autoproteção e prevenção do risco profissional associado a esta atividade.
- Aplicar as normas de conduta profissional.
- Identificar as responsabilidades associadas ao desempenho profissional.
- Aplicar as normas de segurança e saúde no trabalho.

CrITÉRIOS de Desempenho

Apoiar na prestação de cuidados de saúde na infância

- Reconhecendo os fatores e sinais de alerta que comprometam a saúde da criança e reportando ao profissional de saúde de forma a garantir a sua segurança.
- Seguindo rigorosamente o plano de cuidados e protocolo específico pediátrico e cumprindo as respetivas rotinas e reportes.
- Adequando o seu comportamento nas tarefas de apoio, agindo com paciência e sensibilidade perante a vulnerabilidade da criança, tranquilizando-a ao longo do processo.
- Comunicando, de forma clara e empática com a criança, de acordo com a sua idade e no total respeito pelos seus direitos.
- Adotando estratégias de autoproteção e de prevenção do risco profissional.
- Atuando dentro do seu âmbito de competência, respeitando os limites profissionais e notificando o profissional de saúde ou equipa técnica responsável perante sinais de alerta.

Contexto (de uso de competência)

- Setor Público: Cuidados de Saúde Primários (CSP), Centros de Saúde (CS), Unidades de Saúde Familiar (USF), Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC), Hospitais, Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento).
- Setor Privado: Hospitais (com e sem bloco operatório), Clínicas Médicas e de Enfermagem (com e sem internamento), Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento).
- Setor Social: Hospitais (com e sem bloco operatório), Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento), Centros de Apoio a populações socialmente fragilizadas.

Recursos

- Carta da Criança Hospitalizada.
- Carta da Criança nos Cuidados de Saúde Primários.
- Protocolos pediátricos.
- Fichas de registo, planos de cuidados.
- Documentação técnica sobre ajudas técnicas.
- Materiais, equipamentos e ajudas técnicas de suporte.
- Espaço específico para preparação de refeições ligeiras (copa), com frigorífico e meio de aquecimento de alimentos.
- Normas internas, planos alimentares e orientações técnicas.
- Informação das dietas prescritas.
- Ajudas técnicas de apoio à alimentação.
- Equipamentos para manuseio e transporte de alimentos.
- Equipamentos de proteção individual (EPI).

UC05483	Apoiar na prestação de cuidados de saúde materna
Pontos de crédito	2,25

Realizações

- **Reconhecer os aspetos socioemocionais na mulher grávida e na vida da família relacionados com a gestação e o parto.**
- **Aplicar, sob supervisão, procedimentos de apoio na prestação de cuidados básicos de saúde materna, de acordo com o protocolo específico, em segurança.**
- **Reconhecer sinais de alerta neste contexto, que exigem a sinalização imediata ao profissional de saúde diferenciado.**
- **Reportar informação ao profissional de saúde ou equipa técnica responsável, sobre a rotina de cuidados básicos prestados.**

Conhecimentos

- Reprodução humana – noções sobre a gestação e hereditariedade.
- Gravidez, parto e puerpério.
- Multiculturalidade e práticas inclusivas na prestação de cuidados de saúde.
- Plano de cuidados e protocolo da saúde materna.

Aptidões

- Identificar as especificidades dos cuidados de saúde necessários à mulher grávida e à puérpera.
- Aplicar os princípios e práticas inclusivas na prestação dos cuidados de saúde a mulheres grávidas ou puérperas de diferentes culturas.
- Reconhecer alterações físicas e emocionais próprias da gravidez e do pós-parto.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Cuidado com a apresentação pessoal e postura profissional.
- Disponibilidade para auxiliar.
- Controlo emocional.

Conhecimentos

- Apoio aos profissionais de saúde na vigilância da saúde materna – importância; noções gerais.
- Fisiologia do parto e os diferentes tipos de parto –noções gerais.
- Ambiente seguro e emoções durante o parto.
- Noções básicas sobre cuidados à puérpera.
- Noções gerais sobre a evolução dos lóquios e sinais de alerta.
- Sinais de alerta – hemorragias, dor intensa, febre, alterações emocionais.
- Alterações físicas e emocionais próprias da gravidez e do pós-parto – ansiedade, medo, dor.
- Fatores de risco de acidente e prevenção.
- Técnicas de prevenção de infecção.
- Técnicas de comunicação empática com a mulher grávida ou puérpera e família.
- Princípios e práticas comportamentais de respeito pelos direitos da mulher, dignidade, autonomia, confidencialidade e privacidade.
- Ações de apoio e vigilância nas atividades de acompanhamento da mulher, durante e após a gravidez – higiene, conforto, posicionamento, monitorização de sinais vitais e observação do estado geral.
- Materiais e produtos de apoio.
- Equipamento de Proteção Individual (EPI).
- Ergonomia e risco profissional.
- Procedimentos na prestação de cuidados de saúde – execução com autonomia condicionada no âmbito das suas funções e execução sob supervisão direta do profissional de saúde responsável.

Aptidões

- Aplicar os procedimentos específicos de cuidados básicos de apoio à mulher grávida ou puérpera.
- Preparar previamente o material necessário.
- Gerir o tempo e prioridades.
- Aplicar os procedimentos e rotinas do serviço.
- Aplicar técnicas de controlo de infeção.
- Observar alterações do estado geral e reportar alterações nos sinais vitais.
- Reconhecer comportamentos sugestivos de desconforto ou dor.
- Reportar sinais de alerta que comprometam a saúde e/ou a integridade física da mulher.
- Utilizar os equipamentos de apoio e ajudas técnicas (quando aplicável).
- Comunicar instruções simples e tranquilizadoras à criança durante o processo.
- Aplicar técnicas de escuta ativa e de recolha e registo de informação relevante para reporte superior.
- Transmitir as observações e informação recolhida ao profissional de saúde ou equipa de saúde responsáveis.
- Manter um ambiente seguro, limpo e adaptado às necessidades da mulher grávida ou da puérpera e criança(s).
- Utilizar o equipamento de proteção individual.
- Aplicar estratégias de autoproteção e prevenção do risco profissional associado a esta atividade.
- Aplicar as normas de conduta profissional.

Atitudes

- Imparcialidade.
- Empenho.
- Sentido de observação.
- Sentido de organização.
- Escuta ativa.
- Assertividade na comunicação.
- Cooperação com a equipa.
- Rigor.
- Conduta profissional.
- Empenho e persistência na resolução de problemas.
- Resiliência.
- Respeito pelas diferenças individuais.
- Respeito pela sensibilidade e bem-estar dos outros.
- Respeito pela diversidade.
- Respeito pela ética profissional.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Conhecimentos

- Reporte superior de sinais de alerta ou ocorrências associadas a estes procedimentos.
- Ética e conduta profissional.
- Limites de intervenção do profissional neste âmbito.
- Normas de segurança e saúde no trabalho.

Aptidões

- Identificar as responsabilidades associadas ao desempenho profissional.
- Aplicar as normas de segurança e saúde no trabalho.

Crítérios de Desempenho

Apoiar na prestação de cuidados de saúde materna

- Reconhecendo os fatores e sinais de alerta que comprometam a saúde materna e reportando ao profissional de saúde de forma a garantir a sua segurança.
- Seguindo rigorosamente o plano de cuidados e protocolo específico de saúde materna e cumprindo as respetivas rotinas e reportes.
- Adequando o seu comportamento nas tarefas de apoio, agindo com sensibilidade e no total respeito pelos seus direitos.
- Comunicando, de forma clara e empática com a mulher grávida ou puérpera e promovendo um ambiente de confiança e tranquilidade.
- Adotando estratégias de autoproteção e de prevenção do risco profissional.
- Atuando dentro do seu âmbito de competência, respeitando os limites profissionais e notificando o profissional de saúde ou equipa técnica responsável perante sinais de alerta.

Contexto (de uso de competência)

- Setor Público: Cuidados de Saúde Primários (CSP), Centros de Saúde (CS), Unidades de Saúde Familiar (USF), Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC), Hospitais, Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento).
- Setor Privado: Hospitais (com e sem bloco operatório), Clínicas Médicas e de Enfermagem (com e sem internamento), Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento).
- Setor Social: Hospitais (com e sem bloco operatório), Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento), Centros de Apoio a populações socialmente fragilizadas.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Protocolos de saúde materna.
- Fichas de registo, planos de cuidados.
- Documentação técnica sobre ajudas técnicas.
- Materiais, equipamentos e ajudas técnicas de suporte.
- Equipamentos de Proteção Individual (EPI).

UC05484

Apoiar na prestação de cuidados à pessoa em fim de vida e nos cuidados post-mortem

Pontos de crédito

2,25

Realizações

- Reconhecer as especificidades de apoio nas necessidades humanas básicas à pessoa em fim de vida.
- Reconhecer os princípios éticos e as especificidades culturais associadas ao fim de vida e post-mortem.
- Aplicar, sob supervisão, procedimentos de apoio na prestação de cuidados básicos de saúde no fim do ciclo de vida da pessoa, de acordo com os protocolos específicos dos cuidados em fim de vida e post-mortem, em segurança.

Conhecimentos

- Cuidados de saúde à pessoa em fim de vida.
- Necessidades físicas, emocionais, culturais e espirituais, da pessoa em fim de vida.
- Multiculturalidade e práticas inclusivas na prestação de cuidados de saúde.
- Plano de cuidados e protocolo de cuidados em fim de vida e post-mortem.
- Necessidades específicas no apoio às necessidades humanas básicas – alimentação; hidratação; higiene; eliminação; sono e repouso; posicionamento; alívio do desconforto, dor e outros sintomas.
- Fatores de risco de acidente e prevenção.
- Técnicas de prevenção de infeção.
- Comunicação humanizada com a pessoa em fim de vida e seus familiares.
- Técnicas de comunicação empática e de escuta ativa com a pessoa em fim de vida.
- Medidas de preservação emocional do profissional – autocontrolo e autorregulação emocional no contacto com o sofrimento, a morte, a perda e o luto.

Aptidões

- Identificar as necessidades físicas, emocionais, culturais e espirituais da pessoa em fim de vida.
- Aplicar os princípios e práticas inclusivas na prestação dos cuidados de saúde em fim de vida e post-mortem.
- Aplicar os procedimentos específicos de cuidados básicos de apoio na prestação dos cuidados de saúde em fim de vida e post-mortem.
- Preparar previamente o material necessário.
- Gerir o tempo e prioridades.
- Aplicar os procedimentos e rotinas do serviço.
- Aplicar técnicas de controlo de infeção.
- Observar alterações do estado geral e reportar alterações nos sinais vitais.
- Reconhecer comportamentos sugestivos de desconforto ou dor.
- Reconhecer sinais de agravamento e proximidade da morte.
- Utilizar os equipamentos de apoio e ajudas técnicas, quando indicado por profissional de saúde.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Cuidado com a apresentação pessoal e postura profissional.
- Disponibilidade para auxiliar.
- Autocontrolo e autorregulação.
- Imparcialidade.
- Empenho.
- Sentido de observação.
- Sentido de organização.
- Escuta ativa.
- Assertividade na comunicação.
- Cooperação com a equipa.
- Rigor.
- Conduta profissional.
- Empenho e persistência na resolução de problemas.
- Resiliência.

Conhecimentos

- Princípios e práticas comportamentais de respeito pelas necessidades físicas, emocionais e espirituais e pelos direitos da dignidade da pessoa em fim de vida ou após a morte – confidencialidade, privacidade, vulnerabilidade e respeito cultural, espiritual ou religioso.
- Ações de apoio aos profissionais habilitados para a vigilância dos sinais de agravamento e proximidade da morte.
- Apoio nos cuidados post-mortem – higiene do corpo, posicionamento, preparação do corpo e do espaço, de acordo com normas institucionais e culturais.
- Materiais e produtos de apoio.
- Equipamento de Proteção Individual (EPI).
- Ergonomia e risco profissional.
- Procedimentos na prestação de cuidados de saúde – execução com autonomia condicionada no âmbito das suas funções e execução sob supervisão direta do profissional de saúde responsável.
- Reporte superior de sinais de alerta ou ocorrências associadas a estes procedimentos.
- Ética e conduta profissional.
- Limites de intervenção do profissional neste âmbito.
- Normas de segurança e saúde no trabalho.

Aptidões

- Comunicar instruções simples e tranquilizadoras durante o processo.
- Aplicar técnicas de comunicação empática com o doente e com a família (ou pessoas próximas).
- Reconhecer as diferentes fases do luto e adequar estratégias de relação na prestação de cuidados.
- Realizar cuidados ao cadáver.
- Realizar o transporte do cadáver.
- Aplicar os procedimentos do protocolo post-mortem.
- Aplicar técnicas de escuta ativa e de recolha e registo de informação relevante para reporte superior.
- Transmitir as observações e informação recolhida ao profissional de saúde ou equipa de saúde responsáveis.
- Manter um ambiente seguro, limpo e adaptado ao contexto.
- Utilizar o equipamento de proteção individual.
- Aplicar estratégias de autoproteção e prevenção do risco profissional associado a esta atividade.
- Aplicar as normas de conduta profissional.
- Identificar as responsabilidades associadas ao desempenho profissional.
- Aplicar as normas de segurança e saúde no trabalho.

Atitudes

- Respeito pelas diferenças individuais.
- Respeito pela diversidade.
- Respeito pela sensibilidade e bem-estar dos outros.
- Respeito pela ética profissional.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

CrITÉrios de Desempenho

Apoiar na prestação de cuidados à pessoa em fim de vida e nos cuidados post-mortem

- Respeitando as necessidades físicas e emocionais e as especificidades socioculturais e religiosas de cada indivíduo e família.
- Seguindo rigorosamente o plano de cuidados e protocolos específicos e cumprindo as respetivas rotinas e reportes.
- Comunicando, de forma simples e empática, demonstrando sensibilidade e disponibilidade e promovendo um ambiente calmo, limpo e respeitoso.
- Adotando estratégias de autorregulação emocional, autoproteção e de prevenção do risco profissional.
- Atuando dentro do seu âmbito de competência, respeitando os limites profissionais e notificando o profissional

de saúde ou equipa técnica responsável perante sinais de agravamento.

Contexto (de uso de competência)

- Setor Público: Hospitais, Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com internamento).
- Setor Privado: Hospitais (com e sem bloco operatório), Clínicas Médicas (com internamento), Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com internamento).
- Setor Social: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Hospitais (com e sem bloco operatório), Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com internamento).

Recursos

- Protocolos de cuidados em fim de vida, cuidados paliativos e post-mortem.
- Fichas de registo, planos de cuidados.
- Documentação técnica sobre ajudas técnicas.
- Materiais, equipamentos e ajudas técnicas de suporte.
- Equipamentos de proteção individual (EPI).

UC05485	Organizar e higienizar espaços, superfícies, materiais, dispositivos médicos e equipamentos específicos de saúde
Pontos de crédito	4,5

Realizações

- Limpar, higienizar e desinfetar as instalações, materiais equipamentos e dispositivos médicos.
- Organizar e manter as unidades, serviços e áreas com a reposição de materiais e equipamentos necessários à prestação dos cuidados de saúde específicos.
- Registrar informação acerca dos programas de limpeza, higienização, desinfecção e de esterilização.

Conhecimentos

- Tipologia de unidades serviços de saúde no SNS – organização e operações por áreas/serviços
- Enquadramento legal e normas da Direção-Geral de Saúde e normas internas.
- Normas de limpeza, higienização, desinfecção e esterilização.

Aptidões

- Identificar as áreas operacionais das diferentes unidades e serviços.
- Consultar as normas de limpeza, higienização e desinfecção das instalações materiais, dispositivos médicos e equipamentos.
- Preparar previamente o material, produtos e equipamento necessários.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Conduta profissional.
- Sentido de organização.
- Autodisciplina.

Conhecimentos

- Limpeza, higienização e desinfecção – instalações, áreas, serviços auxiliares e equipamentos.
- Esterilização – instalações, áreas, serviços auxiliares e equipamentos.
- Limpeza, higienização, desinfecção e esterilização – etapas, níveis e processos.
- Produtos de limpeza, higiene e desinfecção – comuns e exclusivos por área.
- Técnicas de limpeza higienização, desinfecção e esterilização de espaços, superfícies, materiais, dispositivos médicos e equipamentos.
- Esterilização, sob supervisão – técnicas do processo de reprocessamento de dispositivos médicos de uso múltiplo.
- Técnicas de controlo de infeção.
- Acondicionamento de resíduos hospitalares – sacos e contentores.
- Regras de triagem, acondicionamento e transporte interno de resíduos hospitalares.
- Stock e armazenamento de produtos, materiais e equipamentos.
- Produtos, materiais e equipamentos – verificação e manutenção.
- Registo do trabalho e reporte de ocorrências e anomalias (material danificado, falha de limpeza, riscos biológicos).
- Equipamentos de Proteção Individual (EPI).
- Normas da qualidade.
- Normas de segurança e saúde no trabalho.
- Proteção e biossegurança.

Aptidões

- Gerir o tempo e prioridades.
- Aplicar os procedimentos de organização e rotinas do serviço.
- Selecionar os diferentes tratamentos, processos, etapas e níveis de limpeza, higienização, desinfecção e esterilização.
- Aplicar as técnicas de limpeza, higienização e desinfecção.
- Aplicar técnicas de controlo de infeção e contaminação cruzada.
- Arrumar os materiais e equipamentos com funcionalidade e segurança.
- Preencher a documentação técnica e registar ocorrências.
- Separar e tratar os resíduos hospitalares.
- Identificar e reportar superiormente ocorrências anomalias.
- Gerir os stocks de materiais e consumíveis nas áreas afetas à sua responsabilidade.
- Verificar o estado dos materiais e equipamentos e registar necessidade de manutenção.
- Utilizar equipamentos de proteção individual.
- Aplicar estratégias de autoproteção e prevenção do risco profissional associado a esta atividade.
- Aplicar as normas de conduta profissional.
- Identificar as responsabilidades associadas ao desempenho profissional.
- Aplicar as normas de segurança e saúde no trabalho.
- Aplicar as normas de biossegurança.

Atitudes

- Empenho,
- Rigor.
- Zelo.
- Cooperação com a equipa.
- Respeito pela ética profissional.
- Respeito pelos princípios de segurança.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Critérios de Desempenho

Organizar e higienizar espaços, superfícies, materiais, dispositivos médicos e equipamentos específicos de saúde

- Garantindo os procedimentos internos, orientações e normas de segurança e da qualidade.
- Cumprindo as diferentes etapas do programa de limpeza, higienização, desinfecção e esterilização.
- Aplicando as medidas de prevenção e segurança e evitando riscos de contaminação.
- Adotando estratégias de autoproteção e de prevenção do risco profissional.
- Atuando dentro do seu âmbito de competência, respeitando os limites profissionais e notificando o profissional de saúde ou equipa técnica responsável sobre anomalias, inconformidades, potenciais fatores de risco de acidente e/ou de compromisso da segurança clínica.

Contexto (de uso de competência)

- Setor Público: Cuidados de Saúde Primários (CSP), Centros de Saúde (CS), Unidades de Saúde Familiar (USF), Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC), Hospitais, Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento).
- Setor Privado: Hospitais (com e sem bloco operatório), Clínicas Médicas e de Enfermagem (com e sem internamento), Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento).
- Setor Social: Hospitais (com e sem bloco operatório), Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento), Centros de Apoio a populações socialmente fragilizadas.

Recursos

- Legislação em vigor.
- Normas da Direção-Geral de Saúde e normas internas.
- Manuais dos materiais e equipamentos.
- Plano da unidade/serviço/área para a gestão da manutenção de equipamentos e materiais.
- Normas para procedimentos na gestão dos stocks de consumíveis (mínimos e máximos).
- Manuais de instruções de utilização do fabricante e instruções de trabalho relativas aos dispositivos médicos.
- Manuais e equipamento de reprocessamento de dispositivos médicos.
- Formulários de registo de operações.
- Formulário de materiais e consumíveis que integram a sua área de ação.
- Plano de gestão de stocks e normas para procedimentos na reposição com as técnicas preconizadas.

UC05486	Executar operações de reprocessamento de dispositivos médicos de uso múltiplo (esterilização)
Pontos de crédito	4,5

Realizações

- **Realizar, sob supervisão, as etapas do processo de reprocessamento de dispositivos médicos de uso múltiplo.**
- **Efetuar a desmontagem e montagem, preparação para constituição de caixas cirúrgicas, de kits e ou outros formatos.**
- **Efetuar técnicas de embalagem (sistema de embalagem) e armazenamento de Kits de material clínico.**

Realizações

- Transportar dispositivos médicos contaminados e efetuar a distribuição de dispositivos médicos esterilizados.

Conhecimentos

- Reprocessamento de dispositivos médicos de uso múltiplo – conceito.
- Dispositivo médico, dispositivo contaminado e de descontaminação e de dispositivo limpo – conceito.
- Fardamento, colocação e remoção de equipamento de proteção individual (EPI) associado ao posto de trabalho.
- Materiais e equipamentos sujeitos ao reprocessamento – instruções do fabricante do dispositivo médico de uso múltiplo.
- Manipulação de instrumentos cirúrgicos contaminados e limpos – regras e procedimentos.
- Etapas do processo de reprocessamento – limpeza, desinfecção, inspeção, lubrificação, ensaios de funcionalidade, montagem, sistema de barreira estéril e esterilização.
- Metodologias e técnicas do processo de reprocessamento de dispositivos médicos de uso múltiplo.
- Consumíveis e produtos químicos a utilizar nas etapas do processo de reprocessamento.
- Equipamentos (máquinas de lavar e desinfetar, ultrassons, cabines de lavagem e desinfecção, seladoras, esterilizadores) e procedimentos relacionados com a respetiva operação relativos ao processo de reprocessamento de dispositivos médicos.
- Monitorização e controlo de rotina dos processos – execução de lavagem, desinfecção, selagem e esterilização de acordo com as normas da instituição.
- Desmontagem e montagem de dispositivos, preparação para constituição de caixas cirúrgicas, de kits ou outros formatos.

Aptidões

- Selecionar os diferentes instrumentos cirúrgicos e outros dispositivos médicos de uso múltiplo.
- Selecionar os consumíveis e produtos químicos a utilizar nas etapas do processo de reprocessamento.
- Selecionar o método de esterilização de acordo com o material.
- Aplicar as diferentes etapas do processo de reprocessamento.
- Utilizar equipamentos de proteção individual.
- Utilizar os indicadores químicos e biológicos.
- Desmontar e montar os diversos instrumentos cirúrgicos, caixas cirúrgicas, kits e individuais.
- Selecionar os materiais de embalagem de acordo com o dispositivo e aplicar as técnicas de embalagem.
- Empacotar e armazenar embalagens de material clínico.
- Aplicar as regras de armazenamento de dispositivos médicos esterilizados
- Executar os ensaios de monitorização e rotina aplicados ao processo de esterilização.
- Identificar os circuitos estabelecidos e os procedimentos para o transporte de dispositivos médicos contaminados e a distribuição de dispositivos médicos esterilizados.
- Transportar dispositivos médicos contaminados e a distribuição de dispositivos médicos esterilizados.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Conduta profissional.
- Sentido de organização.
- Autodisciplina.
- Empenho,
- Rigor.
- Zelo.
- Cooperação com a equipa.
- Respeito pela ética profissional.
- Respeito pelos princípios de segurança.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Conhecimentos

- Circuitos de transporte – recolha de dispositivos médicos contaminados e de distribuição de dispositivos médicos esterilizados.
- Regras e procedimentos no armazenamento de dispositivos médicos esterilizados – first in e first out.
- Manutenção da esterilidade relacionada com eventos adversos.
- Registo do trabalho e reporte de ocorrências e anomalias (material danificado, falha de limpeza, riscos biológicos).
- Equipamentos de Proteção Individual (EPI).
- Normas da qualidade.
- Normas de segurança e saúde no trabalho.
- Proteção e biossegurança.

Aptidões

- Interpretar os parâmetros do ciclo de esterilização.
- Preencher a documentação técnica e registar ocorrências.
- Garantir a rastreabilidade dos dispositivos esterilizados.
- Identificar e reportar superiormente ocorrências anomalias.
- Armazenar os dispositivos médicos desinfetados e esterilizados.
- Aplicar estratégias de autoproteção e prevenção do risco profissional associado a esta atividade.
- Aplicar as normas de conduta profissional.
- Identificar as responsabilidades associadas ao desempenho profissional.
- Aplicar as normas de segurança e saúde no trabalho.
- Aplicar as normas de biossegurança.

Critérios de Desempenho

Executar operações de reprocessamento de dispositivos médicos de uso múltiplo (esterilização)

- Cumprindo os procedimentos internos, orientações e normas de segurança e da qualidade.
- Cumprindo as etapas do processo e a organização dos procedimentos e instruções de trabalho o processo de embalagem, preparação da carga para esterilização e armazenamento de dispositivos médicos.
- Realizando o transporte dos dispositivos médicos contaminados e dos dispositivos médicos esterilizados, respeitando os circuitos estabelecidos na entidade.
- Garantindo a manutenção de equipamentos e materiais e dispositivos médicos existente nas áreas à sua responsabilidade.
- Adotando estratégias de autoproteção e de prevenção do risco profissional.
- Atuando dentro do seu âmbito de competência, respeitando os limites profissionais e notificando o profissional de saúde ou equipa técnica responsável sobre anomalias, inconformidades, potenciais fatores de risco de acidente e/ou de compromisso da segurança clínica.

Contexto (de uso de competência)

- Setor Público: Cuidados de Saúde Primários (CSP), Centros de Saúde (CS), Unidades de Saúde Familiar (USF), Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC), Hospitais, Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento).
- Setor Privado: Hospitais (com e sem bloco operatório), Clínicas Médicas e de Enfermagem (com e sem

internamento), Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento).

- Setor Social: Hospitais (com e sem bloco operatório), Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento), Centros de Apoio a populações socialmente fragilizadas.

Recursos

- Legislação em vigor.
- Normas da Direção-Geral de Saúde e normas internas.
- Manuais dos materiais e equipamentos e dispositivos médicos.
- Equipamentos e materiais adequados às boas práticas no processo de reprocessamento de dispositivos médicos.
- Norma de circuito dos materiais e equipamentos por esterilizar e esterilizados.
- Manuais de utilização do fabricante e instruções de trabalho relativas ao reprocessamento de aos dispositivos médicos.
- Procedimentos operacionais padrão de constituição de caixas cirúrgicas, kits, sets e individuais.
- Formulários de registo de operações.

UC05487	Aplicar as normas e protocolos no transporte de amostras biológicas e distribuição da informação clínica
Pontos de crédito	2,25

Realizações

- Descrever os circuitos de informação e protocolos de articulação entre unidades e serviços.
- Transportar a informação clínica, de acordo como os protocolos definidos e o regime geral de proteção de dados (RGPD).
- Transportar as amostras biológicas, de acordo com os respetivos protocolos.
- Adotar procedimentos na gestão de reclamações ou sugestões de acordo com os protocolos institucionais definidos.

Conhecimentos

- Circuitos de informação no Serviço Nacional de Saúde (SNS).
- Circuitos de informação em entidades privadas prestadoras de cuidados de saúde.
- Informação sensível e o Regime Geral de Proteção de Dados (RGPD).

Aptidões

- Identificar os circuitos de comunicação entre diferentes unidades e serviços.
- Aplicar os procedimentos de transporte de informação protocolados.
- Colaborar na gestão do processo administrativo e transporte de informações em situações de óbito.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Conduta profissional.
- Sentido de organização.
- Autodisciplina.

Conhecimentos

- Processo administrativo em óbitos.
- Gestão de reclamações e/ou sugestões.
- Transporte de amostras biológicas – protocolos e procedimentos.
- Registo do trabalho e reporte de ocorrências e anomalias (material danificado, falha de limpeza, riscos biológicos, entre outros).
- Equipamentos de Proteção Individual (EPI).
- Normas da qualidade.
- Normas de segurança e saúde no trabalho.
- Proteção e biossegurança.

Aptidões

- Identificar procedimentos de gestão de reclamações.
- Preparar e organizar o trabalho de transporte de amostras biológicas.
- Manusear as amostras em segurança.
- Aplicar medidas de prevenção do risco.
- Aplicar os procedimentos protocolados para transporte de amostras biológicas.
- Verificar as condições de segurança no transporte de amostras biológicas.
- Executar procedimentos de resposta a situações de emergência.
- Utilizar equipamentos de proteção individual.
- Preencher a documentação técnica e registar ocorrências.
- Identificar e reportar superiormente ocorrências anomalias.
- Aplicar estratégias de autoproteção e prevenção do risco profissional associado a esta atividade.
- Aplicar as normas de conduta profissional.
- Identificar as responsabilidades associadas ao desempenho profissional.
- Aplicar as normas de segurança e saúde no trabalho.
- Aplicar as normas de biossegurança.

Atitudes

- Empenho,
- Rigor.
- Zelo.
- Cooperação com a equipa.
- Respeito pela ética profissional.
- Respeito pelos princípios de segurança.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Critérios de Desempenho

Aplicar as normas e protocolos no transporte de amostras biológicas e distribuição da informação clínica

- Cumprindo os procedimentos internos, orientações, normas e protocolos no transporte de informação clínica serviços e unidades.
- Cumprindo os procedimentos internos, orientações, normas e protocolos no transporte de amostras biológicas.
- Cumprindo o protocolo administrativo em situações de óbito.

- Adotando estratégias de autoproteção e de prevenção do risco profissional.
- Atuando dentro do seu âmbito de competência, respeitando os limites profissionais e notificando o profissional de saúde ou equipa técnica responsável sobre anomalias, inconformidades, potenciais fatores de risco de acidente e/ou de compromisso da segurança clínica.

Contexto (de uso de competência)

- Setor Público: Cuidados de Saúde Primários (CSP), Centros de Saúde (CS), Unidades de Saúde Familiar (USF), Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC), Hospitais, Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento).
- Setor Privado: Hospitais (com e sem bloco operatório), Clínicas Médicas e de Enfermagem (com e sem internamento), Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento).
- Setor Social: Hospitais (com e sem bloco operatório), Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento), Centros de Apoio a populações socialmente fragilizadas.

Recursos

- Regime Geral de Proteção de Dados (RGPD).
- Legislação e normas em vigor.
- Protocolos e procedimentos de transporte da informação do serviço onde exerce a sua ação.
- Protocolos e procedimentos de transporte de amostras biológicas onde exerce a sua ação.
- Protocolo administrativo post-mortem do serviço onde exerce a sua ação.
- Equipamento de proteção Individual (EPI).

UC05488	Efetuar a manutenção preventiva de equipamento e a reposição de stocks de consumíveis em cuidados de saúde
Pontos de crédito	2,25

Realizações

- **Gerir, sob indicação dos profissionais responsáveis, os materiais e consumíveis mais frequentemente utilizados nas diferentes unidades/serviços/áreas.**
- **Proceder às operações de manutenção de equipamentos utilizados nas diferentes unidades/serviços/áreas.**
- **Executar tarefas de manutenção preventiva dos materiais e equipamentos.**

Conhecimentos

- Equipamento, dispositivo médico, material e consumíveis.
- Tipologia de material – de uso múltiplo (reutilizável) e de uso único.

Aptidões

- Distinguir os tipos de material e equipamentos.
- Gerir o tempo e prioridades.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.

Conhecimentos

- Técnicas de reposição.
- Tipologia de equipamentos e procedimentos associados – verificação e manutenção.
- Manutenção preventiva em materiais e equipamentos – planeamento e calendarização (recomendações do fabricante); inventário atualizado dos equipamentos; classificação por criticidade, protocolos em caso de avaria; registos e rastreabilidade (intervensões, falhas recorrentes e tempos de indisponibilidade); falhas e substituições.
- Reposição de stocks consumíveis na prestação de cuidados de saúde – definição de níveis mínimos de segurança (para assegurar a continuidade dos cuidados) e máximos (para evitar caducidades); reposição baseada no consumo real; tempo de reposição e alternativa de consumíveis críticos; controlo de validade; comunicação interna; ajustes dinâmicos em caso de ruturas.
- Aplicações informáticas de gestão de stocks – características e funcionalidades.
- Registo do trabalho e reporte de ocorrências e anomalias – formulários e documentação de suporte.
- Equipamentos de Proteção Individual (EPI).
- Normas e requisitos de qualidade e segurança.
- Normas de segurança e saúde no trabalho.

Aptidões

- Aplicar os procedimentos de organização e rotinas do serviço.
- Verificar o estado de conservação dos materiais e equipamentos e avaliar a sua necessidade de substituição.
- Executar as tarefas de manutenção preventiva a materiais e equipamentos.
- Realizar os registos associados às tarefas de manutenção preventiva.
- Verificar o stock dos produtos e consumíveis.
- Atualizar o inventário em permanência.
- Requisitar os produtos, consumíveis e materiais (quando aplicável).
- Organizar e armazenar os produtos, materiais ou equipamentos.
- Registar a informação de gestão e controlo administrativo em suporte informático.
- Utilizar os equipamentos de proteção individual.
- Aplicar os procedimentos de segurança e de emergência.
- Aplicar estratégias de autoproteção e prevenção do risco profissional associado a esta atividade.
- Aplicar as normas de conduta profissional.
- Identificar as responsabilidades associadas ao desempenho profissional.
- Aplicar as normas de qualidade.
- Aplicar as normas de segurança e saúde no trabalho.

Atitudes

- Conduta profissional.
- Sentido de organização.
- Autodisciplina.
- Empenho,
- Rigor.
- Zelo.
- Cooperação com a equipa.
- Respeito pela ética profissional.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

CrITÉRIOS de Desempenho

Efetuar a manutenção preventiva de equipamento e a reposição de stocks de consumíveis em cuidados de saúde

- Cumprindo as orientações superiores, regulamentos, procedimentos internos, prazos e requisitos

estabelecidos.

- Garantindo, com responsabilidade e em segurança, a monitorização contínua tanto para a manutenção preventiva dos equipamentos como para a reposição de consumíveis.
- Atuando dentro do seu âmbito de competência, respeitando os limites profissionais e notificando o profissional de saúde ou equipa técnica responsável sobre anomalias, inconformidades e potenciais fatores de risco de segurança.

Contexto (de uso de competência)

- Setor Público: Cuidados de Saúde Primários (CSP), Centros de Saúde (CS), Unidades de Saúde Familiar (USF), Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC), Hospitais, Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento).
- Setor Privado: Hospitais (com e sem bloco operatório), Clínicas Médicas e de Enfermagem (com e sem internamento), Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento).
- Setor Social: Hospitais (com e sem bloco operatório), Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento), Centros de Apoio a populações socialmente fragilizadas.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Sistema informático com software de gestão, templates de documentos.
- Plano de gestão de stocks e normas para procedimentos na reposição com as técnicas preconizadas.
- Plano de comunicação e responsabilidades da unidade/serviço/área, neste âmbito.
- Manuais do fabricante dos equipamentos e fichas técnicas dos materiais.

UC03506

Implementar as normas de segurança e saúde no trabalho no setor da saúde

Pontos de crédito 2,25

Realizações

- Analisar os princípios gerais sobre segurança e saúde no trabalho no setor da saúde.
- Aplicar medidas e procedimentos de segurança e saúde no trabalho no setor da saúde.

Conhecimentos

- Princípios de segurança e saúde no trabalho.
- Normas e disposições relativas à segurança e saúde no setor da saúde, nomeadamente na farmácia, entre outras.

Aptidões

- Identificar as normas relativas à segurança e saúde no trabalho.
- Interpretar o plano de segurança do estabelecimento.
- Reconhecer os manuais de segurança.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Autocontrolo.

Conhecimentos

- Plano de segurança do estabelecimento de cuidados de saúde.
- Plano de prevenção de acidentes.
- Plano de prevenção de incêndios.
- Plano de evacuação.
- Plano contra roubos.
- Manuais de segurança.
- Meios e regras de segurança no setor da saúde.
- Equipamentos de proteção individual (EPI), métodos de supressão da negligência e falta de atenção, proteção de máquinas e ergonomia.
- Regras de segurança na condução de equipamento e na movimentação de materiais - normas do vestuário, prevenção de choques elétricos, movimentação de peças pesadas.
- Causas de acidentes no trabalho - acidentes de movimentação, choques e quedas, acidentes provocados por ferramentas e máquinas em movimento, choques elétricos, acidentes provocados por agentes químicos e gases, queimaduras.
- Caixa de primeiros socorros.
- Situações de emergência - perda de sentidos, feridas aberta e fechada, choque elétrico, eletrocussões, ataque cardíaco, entorses ou distensões, envenenamento, queimaduras.
- Causas de incêndio - sistema de aquecimento e cozedura, chaminé e tubos de fumo, materiais inflamáveis, aparelhos elétricos, trabalhadores e outras pessoas fumadoras.
- Tipos de incêndio.
- Sistemas de deteção.
- Tipos de extintores.

Aptidões

- Aplicar medidas de prevenção do risco.
- Aplicar os procedimentos em caso de acidente de trabalho.
- Aplicar os procedimentos de emergência.
- Aplicar medidas de prevenção de roubo.
- Distinguir os diferentes tipos de incêndio e respetivos sistemas de deteção e de extinção.
- Aplicar medidas de prevenção de incêndios.
- Utilizar o extintor.
- Utilizar equipamentos de proteção individual.
- Reportar a situação de emergência.

Atitudes

- Sentido de organização.
- Cooperação com a equipa.
- Respeito pelas normas de segurança.

Conhecimentos

- Incêndio - plano de ataque, manipulação de extintores, acionamento do sistema automático.
- Técnicas de extinção de incêndio de gás.

CrITÉrios de Desempenho

Implementar as normas de segurança e saúde no trabalho no setor da saúde

- Considerando os tipos de risco existentes no posto de trabalho e respetivas medidas de segurança e preventivas.
- Cumprindo as medidas de atuação, definidas pela instituição, em situação de emergência.
- Respeitando o protocolo interno definido.

Contexto (de uso de competência)

- Aplicável a diferentes contextos.

Recursos

- Dispositivo tecnológico com acesso à internet.
- Legislação sobre segurança e saúde no trabalho.
- Normativos específicos de segurança e saúde no trabalho.
- Documentação sobre segurança e saúde no trabalho (relatórios, folhetos, brochuras, outros).
- Equipamentos de proteção individual (EPI).
- Planos de prevenção de acidentes, de incêndios, de evacuação e de roubo.
- Planos de emergência.

UC05489	Implementar o regime de proteção de dados pessoais (RGPD) no setor da saúde
Pontos de crédito	2,25

Realizações

- **Reconhecer a importância da gestão de dados sensíveis no setor da saúde e garantir a confidencialidade dos dados.**
- **Selecionar os dados pessoais dos utentes estritamente necessários para o desempenho das suas funções.**
- **Aplicar o regulamento geral da proteção de dados (RGPD) na respetiva atividade profissional.**

Realizações

- Participar no processo de avaliação organizacional à proteção de dados.

Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
• Regulamento geral da proteção de dados (RGPD) – noções, enquadramento e objetivos. • Noções de Bases de dados – a proteção jurídica em Portugal. • Lei de proteção das bases de dados – definição legal, noções e âmbito de proteção. • Noções do regime de proteção, duração, conteúdo e direitos do titular e do utente. • Dados Pessoais – noções de proteção jurídica em Portugal (norma constitucional e a lei de proteção de dados pessoais), definições legais e âmbito de proteção, Comissão Nacional de Proteção de Dados, princípios fundamentais, direitos dos cidadãos, obrigações dos responsáveis pelo tratamento. • Implicações do mundo digital – questões gerais. • Proteção dos consumidores na internet – a publicidade indesejada e as vendas forçadas. • Outras normas dos sistemas de gestão – qualidade, ambiente, segurança, segurança informática. • Melhoria contínua e otimização dos processos – análise de dados, ações corretivas, ações preventivas. • Ética e responsabilidade na proteção da confidencialidade dos dados e privacidade do utente – uso correto da informação, segurança no manuseamento dos dados.	• Reconhecer a política interna de proteção de dados da instituição. • Identificar o tipo de dados e documentação confidencial, física ou digital, dos utentes. • Manusear dados sigilosos e confidenciais dos utentes com autorização superior. • Executar os procedimentos obrigatórios do RGPD. • Registrar as atividades de proteção de dados com recurso a software. • Utilizar sistemas informáticos com credenciais próprias. • Reportar superiormente, situações suspeitas de quebra de confidencialidade, de violação de dados ou de falha de segurança na gestão dados confidenciais dos utentes. • Aplicar boas práticas de proteção de dados nas atividades do dia a dia. • Participar na aplicação da proteção de dados na organização, em harmonização com o regime em vigor. • Identificar oportunidades de melhoria. • Aplicar as regras e normas definidas.	• Responsabilidade pelas suas ações. • Autonomia no âmbito das suas funções. • Sentido de organização. • Cooperação com a equipa. • Sentido crítico. • Rigor. • Empenho e persistência na resolução de problemas. • Resiliência. • Flexibilidade e adaptabilidade. • Sentido analítico. • Conduta ética. • Respeito pelas regras e normas definidas.

CrITÉrios de Desempenho

Implementar o regime de proteção de dados pessoais (RGPD) no setor da saúde

- Respeitando os valores e o código de conduta organizacional e aplicando as normas e orientações de proteção e segurança no manuseamento de dados sensíveis do utente.
- Acedendo apenas aos dados estritamente necessários para o desempenho das suas funções.
- Respeitando os direitos do utente e mantendo o sigilo absoluto sobre informações ou dados pessoais sensíveis

dos mesmos.

- Reportando incidentes e desvios e identificando oportunidades de melhoria contínua.

Contexto (de uso de competência)

- Aplicável a diferentes contextos.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Manual/regulamentos/documentação técnica (ex. RGPD, normas dos sistemas de gestão).
- Legislação aplicável.
- Legislação sobre arquivo de documentos administrativos e técnicos.

UC OPCIONAIS

UC00034	Colaborar e trabalhar em equipa
Pontos de crédito	4,5

Realizações

- Analisar a identidade pessoal e partilhada e respetivos comportamentos associados.
- Colaborar na aplicação de dinâmicas facilitadoras do trabalho em equipa.
- Colaborar na definição de estratégias de resolução de problemas e de tomada de decisão.

Conhecimentos

- Identidade pessoal, social e profissional.
- Fenómenos da dinâmica de grupo - influência social e papel social, normas sociais, atitudes e comportamentos facilitadores e dificultadores, padrão de grupo e motivação individual.
- Trabalho em equipa - fatores pessoais, relacionais e organizacionais.

Aptidões

- Identificar e analisar os estilos comportamentais individuais.
- Identificar as competências individuais.
- Identificar os papéis dos membros da equipa - competências e responsabilidades.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Autoconhecimento.
- Automotivação.
- Assertividade.

Conhecimentos

- Equipa de trabalho - princípios de organização de grupo vs. equipa de trabalho, estilos comportamentais, estrutura e fases de desenvolvimento da equipa, perceção de desempenho individual, formas e técnicas de organização, cooperação e colaboração.
- Comunicação assertiva - verbal e não-verbal, fatores facilitadores e inibidores, canais de comunicação presencial e não presencial.
- Importância da comunicação no trabalho entre equipas - fluxos de comunicação, comunicação vertical e horizontal, feedback do desempenho.
- Técnicas de negociação, resolução de problemas e de tomada de decisão.
- Gestão de tempo – técnicas, planeamento, autoavaliação e otimização das tecnologias.
- Trabalho online ou teletrabalho - condições facilitadoras, equipas 4D e atitude partilhada.
- Saúde no trabalho.
- Organização das equipas na área profissional.

Aptidões

- Reconhecer a fase de desenvolvimento de competências na qual a equipa se encontra.
- Identificar os valores e as principais competências necessárias para a equipa atingir o(s) objetivo(s) traçado(s).
- Colaborar na definição dos mecanismos de coesão e controlo na equipa.
- Colaborar na definição de tarefas e prazos para alcançar os objetivos traçados.
- Participar na execução de tarefas predefinidas para a equipa.
- Aplicar técnicas de comunicação em diferentes contextos.
- Utilizar ferramentas de comunicação.
- Partilhar informação presencialmente e/ou online.
- Discutir ideias e sugestões em diferentes contextos comunicacionais.
- Trocar conhecimentos e experiências.
- Desenvolver rotinas em equipa em momentos formais, informais, presenciais e online.
- Reconhecer sinais de burnout próprio e/ou dos colegas.
- Identificar os princípios subjacentes à tomada de decisão.
- Selecionar e utilizar técnicas de análise e tomada de decisão.
- Analisar problemas e tomar decisões.

Atitudes

- Empatia.
- Escuta ativa.
- Cooperação com a equipa.
- Empenho e persistência na resolução de problemas.
- Sentido crítico
- Sentido criativo.
- Flexibilidade e adaptabilidade.
- Disponibilidade para aprender.
- Respeito e valorização das diferenças individuais.
- Respeito pela sensibilidade e bem-estar dos outros.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

CrITÉrios de Desempenho

Colaborar e trabalhar em equipa

- Mobilizando os recursos pessoais para a obtenção dos melhores resultados da equipa.
- Aplicando técnicas de comunicação e negociação adequadas aos interlocutores e ao contexto.
- Gerando oportunidades de desenvolvimento e aprendizagem colaborativa.

Contexto (de uso de competência)

- Aplicável a diferentes contextos.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Ferramentas de interação, de comunicação e produtividade.
- Recursos multimédia e audiovisuais.

UC03505	Adotar práticas de gestão da qualidade no setor da saúde
Pontos de crédito	4,5

Realizações

- Analisar o enquadramento legal, princípios, metodologia e referenciais da qualidade aplicados ao setor da saúde.
- Aplicar os requisitos das normas da qualidade aplicáveis ao setor da saúde.
- Apoiar na monitorização e avaliação de processos, produtos e/ou serviços do setor da saúde.

Conhecimentos

- Sistema de gestão da qualidade – princípios, metodologias, etapas e ferramentas.
- Enquadramento legal, normas, fundamentos e requisitos de qualidade.
- Ferramentas da qualidade.
- Abordagem por processos - metodologia PDCA (plan, do check, act).
- Procedimentos e manuais de qualidade – instruções, especificações, impressos, folhas de registo.
- Metrologia – medições, equipamentos de medição e monitorização.
- Equipamentos de medição e monitorização

Aptidões

- Identificar os princípios, objetivos e etapas para implementação do sistema gestão da qualidade.
- Interpretar os requisitos definidos na norma de sistemas de gestão da qualidade.
- Utilizar ferramentas de garantia da qualidade.
- Aplicar as normas que regulam os requisitos da documentação física e digital.
- Preparar processos de melhoria contínua.
- Aplicar ferramentas de monitorização de processos, produtos e/ou serviços na farmácia.
- Verificar equipamentos e utilizar instrumentos de medição e monitorização.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Iniciativa.
- Sentido crítico.
- Sentido de organização.
- Cooperação com a equipa.
- Empenho e persistência na resolução de problemas.
- Imparcialidade.
- Conduta ética.
- Disponibilidade para aprender.

Conhecimentos

- Tratamento do Produto Não Conforme (PNC)
- Melhoria contínua e otimização dos processos – análise de dados, ações corretivas, ações preventivas.
- Impacto da qualidade na farmácia.
- Implementação da qualidade na farmácia.

Aptidões

- Verificar e reportar a não conformidade de produto.
- Analisar problemas e propor ações corretivas/preventivas.

Atitudes

- Respeito pela legislação em vigor.
- Respeito pelas normas de qualidade.

Crítérios de Desempenho

Adotar práticas de gestão da qualidade no setor da saúde

- Cumprindo as normas e requisitos da qualidade para o setor específico de atividade no setor da saúde, referenciais e orientações internas.
- Cumprindo as fases, objetivos e bases comportamentais da auditoria.
- Garantindo a melhoria contínua e a percepção do risco.
- Avaliando a qualidade e o grau de satisfação do utente.

Contexto (de uso de competência)

- Farmácias.
- Termas.
- Clínicas e consultórios dentários.
- Setor Público: CSP: USF/UCC, Hospitais, RNCCI (unidades c/ e s/ internamento).
- Setor Privado: Hospitais (c/ e s/ bloco operatório), Clínicas Médicas e de Enfermagem (c/ e s/ internamento), RNCCI (unidades c/ e s/ internamento).
- Setor Social: ERPI, Hospitais (c/ e s/ bloco operatório), RNCCI (unidades c/ e s/ internamento), Centros de Apoio a populações socialmente fragilizadas.

Recursos

- Legislação e normas aplicáveis ao setor.
- Dispositivos tecnológicos com acesso a internet.
- Software de gestão.
- Norma ISO 9001 - Sistemas de Gestão da Qualidade.
- Manual da Qualidade e outra documentação técnica específica.
- Ferramentas de auditoria.
- Equipamentos de medição.
- Planos e normas de segurança e saúde no trabalho, proteção ambiental e biossegurança.

UC05490

Apoiar na prestação de cuidados à pessoa com vulnerabilidade e/ou com adições

Pontos de crédito 4,5

Realizações

- Aplicar procedimentos de apoio na prestação de cuidados básicos de saúde à pessoa com vulnerabilidade, de acordo com o protocolo específico, em segurança.
- Aplicar medidas preventivas de contaminação e disseminação nos cuidados de saúde a pessoas com doenças infecciosas.
- Reconhecer os efeitos fisiológicos associados às adições e/ou intoxicações alcoólicas e/ou por substâncias estupefacientes.
- Aplicar procedimentos de apoio na prestação de cuidados básicos de saúde à pessoa com adições, de acordo com o protocolo específico, em segurança.
- Reportar informação ao profissional de saúde ou equipa técnica responsável, sobre a rotina de cuidados básicos prestados.

Conhecimentos

- Pessoa em situação de vulnerabilidade em contexto da prestação de cuidados de saúde – maior risco de adoecer, com direitos comprometidos ou com maior dificuldade no acesso, compreensão e adesão aos cuidados.
- Tipos de vulnerabilidade –biológica, psicológica e emocional, social e socioeconómica, cultural e comunicacional, legal e institucional.
- Vulnerabilidade biológica–doença crónica ou incapacitante, deficiência física, intelectual ou sensorial, doença mental, dependência química (adições), envelhecimento crianças e bebés.
- A pessoa vítima de violência, maus-tratos e negligência.
- Cuidados específicos, nas atividades humanas fundamentais à pessoa em situação vulneráveis.
- Doenças infecciosas –VIH/SIDA, evolução da doença, modos de transmissão e medidas de prevenção de contágio e disseminação nos cuidados de saúde.
- Outras doenças infecciosas (hepatite/tuberculose, outras), meios de transmissão e medidas de prevenção de contágio e disseminação nos cuidados de saúde.

Aptidões

- Distinguir a pessoa em situação de fragilidade física, social, cultural, isolamento, com dependência de substâncias químicas ou outras dependências.
- Identificar as doenças e fragilidades físicas, emocionais e sociais associadas à pessoa com vulnerabilidade.
- Identificar efeitos fisiológicos associados às adições e/ou intoxicações alcoólicas e/ou por substâncias estupefacientes.
- Reconhecer limitações físicas, cognitivas, sensoriais, comunicacionais,
- Aplicar os procedimentos específicos de cuidados básicos de apoio à pessoa com vulnerabilidade.
- Aplicar os procedimentos específicos de cuidados básicos de apoio à pessoa com adição.
- Preparar previamente o material necessário.
- Gerir o tempo e prioridades.
- Aplicar os procedimentos e rotinas do serviço.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Cuidado com a apresentação pessoal e postura profissional.
- Disponibilidade para auxiliar.
- Controlo emocional.
- Imparcialidade.
- Empenho.
- Sentido de observação.
- Sentido de organização.
- Escuta ativa.
- Assertividade na comunicação.
- Cooperação com a equipa.
- Rigor.
- Conduta profissional.
- Empenho e persistência na resolução de problemas.

Conhecimentos

- Técnicas de comunicação humanizada e inclusiva.
- Promoção da autonomia, dignidade e direitos da pessoa com vulnerabilidade ou com adição.
- Princípios e práticas comportamentais de respeito pela intimidade, confidencialidade, privacidade e dignidade da pessoa com vulnerabilidade ou adição.
- Princípios e práticas comportamentais inclusivas no apoio à pessoa com vulnerabilidade ou adição.
- Ações de apoio e vigilância nas atividades de vida diária e de autocuidado – observação de sinais e sintomas, comportamento, alterações físicas ou emocionais.
- Sinais de alerta para riscos em saúde – dor, alterações comportamentais, dificuldade de comunicação, entre outros.
- Técnicas de prevenção de riscos – quedas, infecções, comportamentos de risco, acidentes, entre outros.
- Materiais e produtos de apoio.
- Equipamento de Proteção Individual (EPI).
- Ergonomia e risco profissional.
- Procedimentos na prestação de cuidados de saúde – execução com autonomia condicionada no âmbito das suas funções e execução sob supervisão direta do profissional de saúde responsável.
- Reporte superior de sinais de alerta ou ocorrências associadas a estes procedimentos.
- Ética e conduta profissional.
- Limites de intervenção do profissional neste âmbito.
- Normas de segurança e saúde no trabalho.

Aptidões

- Aplicar técnicas de controlo de riscos.
- Observar alterações do estado geral, e reportar alterações nos sinais vitais.
- Reconhecer comportamentos sugestivos de desconforto ou dor.
- Aplicar medidas de segurança preventivas da contaminação e disseminação nos cuidados a prestar à pessoa com doença infecciosa.
- Aplicar técnicas de comunicação perante a pessoa vítima de situações de violência e maus-tratos.
- Utilizar os equipamentos de apoio e ajudas técnicas (quando aplicável).
- Comunicar instruções simples e tranquilizadoras à pessoa com vulnerabilidade e/ou com adição durante o processo.
- Aplicar técnicas de escuta ativa e de recolha e registo de informação relevante para reporte superior.
- Reportar sinais de alerta que comprometam a saúde e/ou a integridade física da pessoa com vulnerabilidade e/ou com adição.
- Transmitir as observações e informação recolhida ao profissional de saúde ou equipa de saúde responsáveis.
- Manter um ambiente seguro, limpo e adaptado às necessidades da pessoa com vulnerabilidade e /ou com adição.
- Utilizar o equipamento de proteção individual.
- Aplicar estratégias de autoproteção e prevenção do risco profissional associado a esta atividade.
- Aplicar as normas de conduta profissional.
- Identificar as responsabilidades associadas ao desempenho profissional.
- Aplicar as normas de segurança e saúde no trabalho.

Atitudes

- Resiliência.
- Respeito pelas diferenças individuais.
- Respeito pela sensibilidade e bem-estar dos outros.
- Respeito pela ética profissional.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Critérios de Desempenho

Apoiar na prestação de cuidados à pessoa com vulnerabilidade e/ou com adições

- Reconhecendo os fatores e sinais de alerta que comprometam a saúde da pessoa neste contexto e reportando ao profissional de saúde de forma a garantir a sua segurança.
- Seguindo rigorosamente o plano de cuidados e protocolos específicos e cumprindo as respetivas rotinas e reportes.
- Adequando o seu comportamento nas tarefas de apoio e estabelecendo uma relação de confiança com a pessoa com vulnerabilidade e/ou com adições,
- Comunicando, de forma humanizada, com empatia, respeito, sensibilidade e isenta de julgamento no respeito pela dignidade, autonomia, fragilidade e necessidades da pessoa neste contexto.
- Adotando estratégias de prevenção da contaminação e disseminação nos cuidados de saúde à pessoa com doença infecciosa/transmissível.
- Atuando dentro do seu âmbito de competência, respeitando os limites profissionais e notificando o profissional de saúde ou equipa técnica responsável perante sinais de alerta.

Contexto (de uso de competência)

- Setor Público: Cuidados de Saúde Primários (CSP), Centros de Saúde (CS), Unidades de Saúde Familiar (USF), Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC), Hospitais, Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento).
- Setor Privado: Hospitais (com e sem bloco operatório), Clínicas Médicas e de Enfermagem (com e sem internamento), Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento).
- Setor Social: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Hospitais (com e sem bloco operatório), Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento), Centros de Apoio a populações socialmente fragilizadas.

Recursos

- Protocolos de cuidados de saúde a pessoa com vulnerabilidade e/ou com adição.
- Fichas de registo, planos de cuidados.
- Documentação técnica sobre ajudas técnicas.
- Materiais, equipamentos e ajudas técnicas de suporte.
- Equipamentos de proteção individual (EPI)

UC05491	Apoiar na prestação de cuidados à pessoa com alterações de comportamento e/ou perturbação mental
Pontos de crédito	2,25

Realizações

- **Reconhecer as especificidades de cuidados nas necessidades humanas básicas na pessoa com patologia no âmbito da saúde mental.**
- **Aplicar procedimentos de apoio na prestação de cuidados básicos de saúde à pessoa com alterações de comportamento e/ou perturbação mental, de acordo com o protocolo específico, em segurança.**
- **Reportar informação ao profissional de saúde ou equipa técnica responsável, sobre a rotina de cuidados básicos prestados.**

Conhecimentos

- Noções básicas sobre patologias geradoras de perturbação mental.
- Principais perturbações mentais – alterações de comportamento (humor, agitação, isolamento, agressividade ou confusão); alterações na memória/cognição; alterações de humor; alterações na comunicação.
- Especificidades nos cuidados em saúde mental – alimentação e hidratação; eliminação e higiene; sono e repouso; mobilidade; desconforto e dor.
- Técnicas de comunicação humanizada e inclusiva.
- Promoção da segurança, dignidade e direitos da pessoa com alterações de comportamento e/ou alteração mental.
- Princípios e práticas comportamentais de respeito pela intimidade, confidencialidade, privacidade e dignidade da pessoa com vulnerabilidade ou adição.
- Princípios e práticas comportamentais inclusivas no apoio à pessoa com alterações de comportamento e/ou alteração mental.
- Ações de apoio e vigilância nas atividades de vida diária e de autocuidado – observação de sinais e sintomas, comportamento, alterações físicas ou emocionais.
- Sinais de alerta para riscos em saúde – dor, autoagressão, agressão a outros, desorientação, entre outros.
- Técnicas de prevenção de riscos – quedas, infeções, acidentes, entre outros.
- Materiais e produtos de apoio.
- Equipamento de Proteção Individual (EPI).
- Ergonomia e risco profissional.
- Procedimentos na prestação de cuidados de saúde – execução com autonomia condicionada no âmbito das suas funções e execução sob supervisão direta do profissional de saúde responsável.

Aptidões

- Reconhecer patologias do foro da saúde mental.
- Reconhecer as alterações de comportamento, de memória ou cognição, de humor e de comunicação. mental.
- Reconhecer limitações mentais, cognitivas e comunicacionais.
- Aplicar os procedimentos específicos de cuidados básicos de apoio à pessoa com alterações de comportamento e/ou alteração mental.
- Preparar previamente o material necessário.
- Gerir o tempo e prioridades.
- Aplicar os procedimentos e rotinas do serviço.
- Aplicar técnicas de controlo de riscos.
- Aplicar medidas de segurança preventivas
- Observar alterações do estado geral e do comportamento e reportar alterações aos profissionais de saúde habilitados para a respetiva avaliação.
- Reconhecer comportamentos sugestivos de desconforto ou dor.
- Aplicar técnicas de comunicação empática e compreensiva.
- Utilizar os equipamentos de apoio e ajudas técnicas (quando aplicável).
- Comunicar instruções simples e tranquilizadoras à pessoa com vulnerabilidade e/ou com adição durante o processo.
- Aplicar técnicas de escuta ativa e de recolha e registo de informação relevante para reporte superior.
- Reportar sinais de alerta que comprometam a saúde e/ou a integridade física da pessoa com alterações de comportamento e/ou perturbação mental.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Cuidado com a apresentação pessoal e postura profissional.
- Disponibilidade para auxiliar.
- Controlo emocional.
- Imparcialidade.
- Empenho.
- Sentido de observação.
- Sentido de organização.
- Escuta ativa.
- Assertividade na comunicação.
- Cooperação com a equipa.
- Rigor.
- Conduta profissional.
- Empenho e persistência na resolução de problemas.
- Resiliência.
- Respeito pelas diferenças individuais.
- Respeito pela sensibilidade e bem-estar dos outros.
- Respeito pela ética profissional.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Conhecimentos

- Reporte superior de sinais de alerta ou ocorrências associadas a estes procedimentos.
- Ética e conduta profissional.
- Limites de intervenção do profissional neste âmbito.
- Normas de segurança e saúde no trabalho.

Aptidões

- Transmitir as observações e informação recolhida ao profissional de saúde ou equipa de saúde responsáveis.
- Manter um ambiente seguro, limpo e adaptado às necessidades da pessoa com alterações de comportamento e/ou perturbação mental.
- Utilizar o equipamento de proteção individual.
- Aplicar estratégias de autoproteção e prevenção do risco profissional associado a esta atividade.
- Aplicar as normas de conduta profissional.
- Identificar as responsabilidades associadas ao desempenho profissional.
- Aplicar as normas de segurança e saúde no trabalho.

Critérios de Desempenho

Apoiar na prestação de cuidados à pessoa com alterações de comportamento e/ou perturbação mental

- Reconhecendo os fatores e sinais de alerta que comprometam a saúde da pessoa neste contexto e reportando ao profissional de saúde de forma a garantir a sua segurança.
- Seguindo rigorosamente o plano de cuidados e protocolos específicos e cumprindo as respetivas rotinas e reportes.
- Autorregulando e adequando o seu comportamento nas tarefas de apoio e estabelecendo uma relação de confiança com a pessoa neste contexto.
- Comunicando, de forma humanizada, com empatia, respeito, sensibilidade e tranquilidade no respeito pela dignidade e necessidades da pessoa neste contexto.
- Atuando dentro do seu âmbito de competência, respeitando os limites profissionais e notificando o profissional de saúde ou equipa técnica responsável perante sinais de alerta.

Contexto (de uso de competência)

- Setor Público: Cuidados de Saúde Primários (CSP), Centros de Saúde (CS), Unidades de Saúde Familiar (USF), Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC), Hospitais, Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento).
- Setor Privado: Hospitais (com e sem bloco operatório), Clínicas Médicas e de Enfermagem (com e sem internamento), Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento).
- Setor Social: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Hospitais (com e sem bloco operatório), Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento), Centros de Apoio a populações socialmente fragilizadas.

Recursos

- Protocolos de cuidados de saúde a pessoa com vulnerabilidade e/ou com adição.
- Fichas de registo, planos de cuidados.
- Documentação técnica sobre ajudas técnicas.
- Materiais, equipamentos e ajudas técnicas de suporte.
- Equipamentos de proteção individual (EPI).

UC05492	Aplicar técnicas de gestão do stress profissional na prestação de cuidados de saúde
Pontos de crédito	2,25

Realizações

- Reconhecer os fatores de risco de stress ocupacional e o seu impacto no desempenho profissional.
- Avaliar o impacto do "erro humano" potenciado pelo stress nos cuidados de saúde.
- Aplicar estratégias de enfrentamento como medida preventiva do agravamento do stress profissional.
- Aplicar técnicas de autocontrolo e autorregulação em situações limite.

Conhecimentos

Aptidões

Atitudes

- Stress ocupacional – condições físicas do trabalho e carga excessiva; definição de funções na organização ambígua ou conflituosa; relações interpessoais difíceis; falta de progressão na carreira ou insegurança laboral; estrutura deficiente e falta de apoio organizacional.
- Fatores de risco do stress: emocionais, sociais e organizacionais.
- Sinais e sintomas do stress – cansaço excessivo, irritabilidade, ansiedade, dores de cabeça ou dificuldade em dormir.
- Stress e erro humano.
- Gestão das expectativas do utente.
- Comunicação – fatores facilitadores e dificuldades.
- Técnicas de comunicação com utentes difíceis – postura profissional, escuta ativa, comunicação clara e simples, definição de limites, gestão de conflitos, demonstração de empatia e respeito, autocontrolo emocional.

- Identificar causas e consequências do stress ocupacional.
- Gerir o tempo e definir prioridades.
- Aplicar os procedimentos e rotinas de trabalho.
- Aplicar os protocolos e orientações de trabalho.
- Comunicar com colegas e superiores sobre dificuldades sentidas.
- Reconhecer comportamentos sugestivos de medo, dor, ansiedade ou frustração.
- Identificar o estado de ansiedade de utentes difíceis.
- Aplicar técnicas de comunicação e escuta ativa na interação com utentes difíceis.
- Comunicar instruções simples e assertivas.

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Cuidado com a apresentação pessoal e postura profissional.
- Autoconhecimento.
- Autocontrolo e autorregulação.
- Autodisciplina.
- Resiliência.
- Assertividade e empatia na comunicação.
- Escuta ativa.
- Conduta profissional.
- Sentido crítico.
- Sentido de organização.

Conhecimentos

- Técnicas e controlo de gestão de stress profissional – organização e gestão do tempo (priorização de tarefas e rotinas de trabalho, pedir ajuda em caso de carga de trabalho excessiva); técnicas de relaxamento (meditação, relaxamento muscular, técnicas de respiração profunda e pausas para descanso mental); autocuidado (alimentação equilibrada, higiene do sono e atividade física, estabelecer limites saudáveis entre a vida profissional a vida pessoal, reservar tempo para lazer e descanso); atitude profissional (autocontrolo em situações difíceis).
- Ações de autovigilância – observação de sinais físicos (fadiga extrema, dores de cabeça, tensão muscular, alterações no sono, problemas gástricos), psicológicos (irritabilidade, ansiedade, tristeza, dificuldade de concentração, desmotivação) e comportamentais (isolamento social, queda na produtividade, absentismo).
- Síndrome de Burnout ou do esgotamento profissional – stress crónico no local de trabalho não gerido com sucesso
- Sinais de alerta para riscos de burnout em saúde – exaustão extrema; despersonalização ou cinismo; baixa eficácia profissional.
- Estratégias de enfrentamento (coping) – foco no problema (gestão de tempo, resolução de conflitos, procura de apoio instrumental); foco na emoção (reenquadramento cognitivo, técnicas de relaxamento, distração saudável, apoio social).
- Coping adaptativo e maladaptativo.
- Risco profissional – técnicas de prevenção.
- Ética e conduta profissional.
- Limites de intervenção do profissional neste âmbito.
- Normas de segurança e saúde no trabalho.

Aptidões

- Pedir apoio à equipa de suporte, em caso de situação em escalada ou agressividade.
- Transmitir informação ao profissional de saúde ou equipa de saúde responsáveis.
- Reconhecer a importância do controlo da gestão das expectativas do utente.
- Aplicar técnicas de controlo e gestão do stress profissional.
- Aplicar medidas preventivas e técnicas de controlo do risco profissional.
- Identificar e reportar erro humano na atividade (quando aplicável).
- Identificar situações de burnout.
- Aplicar técnicas de autocontrolo e autorregulação em situações limite.
- Aplicar estratégias de autoproteção e prevenção do risco profissional associado a esta atividade.
- Aplicar as normas de conduta profissional.
- Identificar as responsabilidades associadas ao desempenho profissional.
- Aplicar as normas de segurança e saúde no trabalho.

Atitudes

- Cooperação com a equipa.
- Empenho e persistência na resolução de problemas.
- Respeito pela ética profissional.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Critérios de Desempenho

Aplicar técnicas de gestão do stress profissional na prestação de cuidados de saúde

- Cumprindo os procedimentos, orientações, normas e protocolos internos.
- Aplicando estratégias de enfrentamento na gestão do stress profissional.

- Assumindo, com responsabilidade, o erro humano associado à sua intervenção.
- Adotando estratégias de autocuidado, autorregulação e de prevenção do risco profissional.
- Ajustando a abordagem ao tipo de comportamento apresentado.
- Atuando dentro do seu âmbito de competência, respeitando os limites profissionais e notificando o profissional de saúde ou equipa técnica responsável perante sinais de alerta.

Contexto (de uso de competência)

- Setor Público: Cuidados de Saúde Primários (CSP), Centros de Saúde (CS), Unidades de Saúde Familiar (USF), Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC), Hospitais, Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento).
- Setor Privado: Hospitais (com e sem bloco operatório), Clínicas Médicas e de Enfermagem (com e sem internamento), Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento).
- Setor Social: Hospitais (com e sem bloco operatório), Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento), Centros de Apoio a populações socialmente fragilizadas.

Recursos

- Protocolos e procedimentos.
- Ferramentas de interação e de comunicação.
- Boas práticas na comunicação.

UC05493	Interagir em inglês na prestação de cuidados de saúde
Pontos de crédito	4,5

Realizações

- Interpretar e selecionar informação relevante simples, verbal e não verbal, em suportes variados, no âmbito da prestação de cuidados de saúde.
- Transmitir enunciados orais coerentes no âmbito da prestação de cuidados de saúde.
- Redigir textos simples relacionados com a prestação de cuidados de saúde.

Conhecimentos

Aptidões

Atitudes

- Léxico (vocabulário) – serviços/unidades de saúde; público-alvo (utente, familiar, cuidador/a, médico/a, enfermeiro/a, outros profissionais de saúde); exames; análises; tratamentos; sala de espera; relatório médico; prescrição médica; materiais; equipamentos; ajudas atividades (técnicas, posicionamento, mobilização, transferência, transporte, alimentação e hidratação, limpeza, higiene, eliminação e reproprocessamento de dispositivos médicos); apoio administrativo; apoio logístico; entre outros.

- Funções da linguagem.

- Estruturas de funcionamento da língua – sons, entoações e ritmos da língua, símbolos fonéticos, nomes, pronomes, adjetivos, advérbios, determinantes e artigos, elementos de ligação frásica, verbos.

- Sintaxe.

- Fluência da leitura.

- Regras de produção de documentos escritos.

- Regras de cortesia e convenções linguísticas.

- Utilizar procedimentos de pesquisa e recolha de informação.

- Mobilizar recursos linguísticos relacionando informação de áreas e fontes diversificadas.

- Distinguir informação essencial da informação acessória em textos e suportes diversificados.

- Informar o interlocutor através de uma exposição clara.

- Descodificar perguntas e pedidos de informação no atendimento.

- Escrever ou responder a uma carta, e-mail e outro tipo de mensagens para fazer um pedido ou transmitir informações.

- Responder a perguntas diretas.

- Iniciar, manter e terminar conversas.

- Reconhecer e utilizar a terminologia técnica em cuidados de saúde.

- Utilizar linguagens não verbais na comunicação.

- Transmitir informações concretas e diretas.

- Trocar, verificar e confirmar informações.

- Responsabilidade pelas suas ações.

- Autonomia no âmbito das suas funções.

- Empatia

- Assertividade.

- Escuta ativa.

- Empenho e persistência na resolução de problemas.

- Sentido crítico.

- Respeito pelas diferenças individuais.

- Respeito pelas regras e normas definidas.

Critérios de Desempenho

Interagir em inglês na prestação de cuidados de saúde

- Identificando o contexto, a ideia principal, distinguindo informações simples e de maior complexidade do discurso oral e do texto escrito.
- Comunicando oralmente de forma precisa e eficaz, ao longo de toda a atividade, com recurso ao vocabulário técnico requerido, com ritmo e entoação apropriados e adaptando o discurso ao registo do interlocutor.
- Utilizando vocabulário, estruturas frásicas diversas e formas de tratamento adequados à situação comunicativa oral e escrita e ao público-alvo.
- Produzindo um texto escrito de forma clara e articulada, de acordo com a sua finalidade e público-alvo.
- Aplicando técnicas de redação de documentos profissionais e usando as regras de ortografia, de pontuação e de acentuação.

Contexto (de uso de competência)

- Setor Público: Cuidados de Saúde Primários (CSP), Centros de Saúde (CS), Unidades de Saúde Familiar (USF),

Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC), Hospitais, Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento).

- Setor Privado: Hospitais (com e sem bloco operatório), Clínicas Médicas e de Enfermagem (com e sem internamento), Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento).
- Setor Social: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Hospitais (com e sem bloco operatório), Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento), Centros de Apoio a populações socialmente fragilizadas.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Conteúdos multimédia.
- Ferramentas de tradução, dicionários, entre outros.

UC05494	Interagir em língua estrangeira na prestação de cuidados de saúde
Pontos de crédito	4,5

Realizações

- Interpretar e selecionar informação relevante simples, verbal e não verbal, em diversos suportes, na prestação de cuidados de saúde.
- Transmitir enunciados orais simples no âmbito da prestação dos cuidados de saúde.
- Redigir textos simples relacionados com a prestação de cuidados de saúde.

Conhecimentos

Aptidões

Atitudes

- Léxico (vocabulário) – serviços/unidades de saúde; público-alvo (utente, familiar, cuidador/a, médico/a, enfermeiro/a, outros profissionais de saúde); exames; análises; tratamentos; sala de espera; relatório médico; prescrição médica; materiais; equipamentos; ajudas atividades (técnicas, posicionamento, mobilização, transferência, transporte, alimentação e hidratação, limpeza, higiene, eliminação e reproprocessamento de dispositivos médicos); apoio administrativo; apoio logístico; entre outros.
- Funções da linguagem.
- Estruturas de funcionamento da língua – sons, entoações e ritmos da língua, símbolos fonéticos, nomes, pronomes, adjetivos, advérbios, determinantes e artigos, elementos de ligação frásica, verbos.

- Utilizar procedimentos de pesquisa e recolha de informação.
- Selecionar informação essencial em textos e suportes diversificados.
- Selecionar informação essencial da informação acessória em textos e suportes diversificados.
- Informar o interlocutor através de uma exposição simples.
- Responder a perguntas e pedidos de informação simples.
- Escrever ou responder de forma simples a uma carta, e-mail e outro tipo de mensagens para fazer um pedido ou transmitir informações.
- Responder a perguntas diretas simples.

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Empatia.
- Assertividade.
- Escuta ativa.
- Empenho e persistência na resolução de problemas.
- Sentido crítico.
- Respeito pelas diferenças individuais.
- Disponibilidade para aprender.

Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
- Sintaxe. - Regras de produção de documentos escritos. - Regras de cortesia e convenções linguísticas.	- Participar em conversas elementares. - Reconhecer e utilizar o vocabulário simples sobre a prestação de cuidados de saúde. - Utilizar linguagens não verbais na comunicação. - Transmitir informações diretas. - Trocar, verificar e confirmar informações simples. - Redigir notas e mensagens simples e curtas e preencher formulários.	Respeito pelas regras e normas definidas.

Critérios de Desempenho

Interagir em língua estrangeira na prestação de cuidados de saúde

- Identificando o contexto, a ideia principal e informações simples do discurso oral, comunicados de forma clara e pausada, bem como do texto escrito.
- Comunicando oralmente de forma simples, ao longo de toda a atividade, com recurso ao vocabulário técnico requerido.
- Utilizando vocabulário e formas de tratamento adequados à situação comunicativa oral e escrita e ao público-alvo.
- Identificando a informação essencial num texto escrito de cariz profissional.
- Aplicando técnicas de redação de documentos profissionais simples e curtos e usando as regras de ortografia, de pontuação e de acentuação.

Contexto (de uso de competência)

- Setor Público: Cuidados de Saúde Primários (CSP), Centros de Saúde (CS), Unidades de Saúde Familiar (USF), Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC), Hospitais, Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento).
- Setor Privado: Hospitais (com e sem bloco operatório), Clínicas Médicas e de Enfermagem (com e sem internamento), Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento).
- Setor Social: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Hospitais (com e sem bloco operatório), Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (unidades com e sem internamento), Centros de Apoio a populações socialmente fragilizadas.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Conteúdos multimédia.
- Ferramentas de tradução, dicionários, entre outros.

Pontos de crédito 4,5

Realizações

- Integrar aspetos históricos e socioculturais da população surda.
- Compreender enunciados simples.
- Usar enunciados simples para comunicar.
- Interagir em diálogos breves e simples.

Conhecimentos

- Língua Gestual Portuguesa (LGP) – história dos Surdos; ensino da Língua Gestual e da Língua Gestual Portuguesa.
- Biologia e neuropsicologia da surdez – perspetivas.
- O cérebro surdo – linguagem e cognição na surdez; processamento linguístico e cognitivo; aquisição da linguagem e surdez; surdez e literacia.
- Surdez e implante coclear.
- Espaço visual e gramatical da Pessoa Surda – disposição de mobiliário e iluminação, apropriação do espaço visual, eliminação de ruídos visuais, outros.
- Nomes gestuais e datilologia – alfabeto manual, significados de gestos, pausas, sequências de gestos, elementos naturais e não naturais no gesto, simetria dos movimentos a duas mãos, expressões faciais e corporais, gestos para pessoas e para ações.
- Léxico – apresentação e identificação de pessoas; cumprimentos, agradecimentos e felicitações; números cardinais, ordinais e de identificação; cores; meses, estações do ano.
- Gramática – género e número; pronomes pessoais; determinantes e pronomes possessivos; conjunções; advérbios; estrutura frásica; classes de gestos; campos semânticos.

Aptidões

- Identificar a importância e evolução da LGP ao longo dos tempos.
- Reconhecer a organização do espaço visual e gramatical da Pessoa Surda.
- Eliminar barreiras visuais.
- Reconhecer a importância do olhar na Pessoa Surda.
- Estabelecer e manter contacto visual para a comunicação.
- Reconhecer as regras de conversação.
- Reconhecer a datilologia.
- Organizar a informação a comunicar.
- Executar gestos claros e inequívocos.
- Soletrar palavras com recursos à datilologia.
- Receber, cumprimentar e despedir-se do cliente. Estabelecer diálogos muito simples.
- Expressar concordância e discordância.
- Autoavaliar o seu desempenho no âmbito do processo de comunicação em LGP.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Disponibilidade para aprender.
- Assertividade e empatia na comunicação.
- Autoconfiança.
- Autocontrolo.
- Cooperação.
- Empenho e persistência na resolução de problemas.
- Cuidado com a apresentação pessoal e a postura profissional.
- Respeito pelas diferenças individuais.
- Respeito pela privacidade do cliente.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Conhecimentos

- Avaliação do processo de comunicação em LGP – feedback, resposta e reação.

Critérios de Desempenho

Comunicar em Língua Gestual Portuguesa

- Usando um repertório elementar de gestos e expressões simples relativo ao contexto profissional.
- Compreendendo e comunicando de forma lenta e distinta, incluindo longas pausas para a assimilação do significado, assegurando uma comunicação empática.
- Aplicando as boas práticas de comunicação visual, recorrendo a um posicionamento correto e a recursos gestuais e não gestuais, a expressões faciais e corporais.
- Demonstrando assertividade e uma imagem positiva de si e da sua organização
- Avaliando o seu desempenho contribuindo para a melhoria da comunicação em LGP.

Contexto (de uso de competência)

- Aplicável a diferentes contextos.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Manuais técnicos específicos de LGP.
- Documentação de apoio (escrita, audiovisual, multimédia) das técnicas de comunicação em LGP.

UC03503	Gerir reclamações e conflitos no setor da saúde
Pontos de crédito	2,25

Realizações

- Gerir conflitos e reclamações com segurança e eficácia.
- Preencher documentação associada à reclamação.

Conhecimentos

- Ética no atendimento – sigilo, descrição, responsabilidade.
- Atendimento orientado para o cliente – aspetos gerais e procedimento.

Aptidões

- Acolher o utente presencialmente, online e por telefone.
- Escutar o utente para detetar o motivo de insatisfação e diagnosticar as suas necessidades.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.

Conhecimentos

Aptidões

Atitudes

- Postura e imagem profissional.
- Tipos de utentes – necessidades de acolhimento/atendimento, físicas ou emocionais.
- Sistema de Gestão de reclamações.
- Controlo emocional na gestão de reclamações.
- Estratégias de gestão de reclamações e conflitos.
- Impacto das reclamações mal geridas.
- Procedimentos de preenchimento de formulários/registos das reclamações
- Assertividade versus agressividade.
- comunicação e gestão de conflitos.
- Confidencialidade e proteção de dados.

- Comunicar de acordo com a tipologia de utentes.
- Aplicar técnicas de tratamento de reclamações.
- Encaminhar a reclamação.
- Evitar conflitos.
- Conciliar interesses entre as partes (trabalhador/ utente/fornecedor).
- Promover o comprometimento das partes interessadas.

- Cuidado com a apresentação pessoal e postura profissional.
- Conduta profissional.
- Empenho e persistência na resolução de problemas.
- Tomada de decisão.
- Controlo emocional perante situações de reclamação.
- Escuta ativa.
- Assertividade e empatia na comunicação.
- Cooperação com a equipa.
- Respeito pela privacidade do utente.
- Respeito pelos procedimentos internos.
- Respeito pela ética profissional.
- Respeito pelas regras e normas definidas.

Critérios de Desempenho

Gerir reclamações e conflitos no setor da saúde

- Cumprindo as orientações superiores e os procedimentos definidos internamente com celeridade e eficácia.
- Demonstrando compreensão, empatia e controlo emocional perante situações de reclamação ou conflito.
- Garantindo a assistência atempada, a resolução da ocorrência e a confiança e satisfação do utente ou fornecedor.
- Utilizando os suportes de registo previstos e os sistemas ou ferramentas de contacto com o utente/fornecedor.

Contexto (de uso de competência)

- Farmácias.
- Termas.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Sistema informático com software de gestão de apoio a utentes e fornecedores.

- Templates de documentos.
- Manuais/documentação/relatórios/e outra documentação técnica específica.
- Regulamentos e códigos associados (RGPD, código de ética).
- Livro de reclamações.
- Legislação associada.

UC03507	Agir com ética profissional no setor da saúde
Pontos de crédito	2,25

Realizações

- Reconhecer e aplicar os princípios fundamentais da ética profissional.
- Reconhecer e aplicar as orientações do código de ética e os direitos da pessoa humana.
- Reconhecer e respeitar as condutas éticas do setor da saúde ao qual se aplica.

Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
• Princípios fundamentais de ética. • Ética em saúde - aspetos gerais. • Direitos e deveres dos utentes. • Direitos e deveres dos profissionais do quadro não farmacêutico.	• Identificar as responsabilidades associadas ao exercício de funções de coadjuvação na área farmacêutica. • Aplicar os princípios de ética em saúde em todos os contextos em que ocorre prestação de cuidados. • Demonstrar sentido de responsabilidade, de respeito pelos direitos à privacidade e à confidencialidade, o dever de confidencialidade e de urbanidade, respeito pelo próximo, empenho e disponibilidade. • Garantir a confidencialidade no exercício das funções.	• Responsabilidade pelas suas ações. • Autonomia no âmbito das suas funções. • Autocontrolo. • Conduta profissional. • Rigor. • Disciplina. • Zelo. • Sentido analítico. • Empenho e persistência na resolução de problemas. • Imparcialidade no âmbito das suas funções. • Respeito pelas regras e normas definidas. • Respeito pela ética profissional. • Respeito pela legislação em vigor.

Critérios de Desempenho

Agir com ética profissional no setor da saúde

- Aplicando os princípios e valores éticos fundamentais e respeitando os limites impostos na sua atividade.
- Atuando com rigor, compromisso, discrição e sigilo no desempenho das suas funções.
- Demonstrando respeito pelos profissionais de saúde e utentes/doentes, respeitando os direitos da pessoa humana.

Contexto (de uso de competência)

- Farmácias.
- Estâncias Termiais.
- Spa
- Hospitais
- Centros de Saúde
- Consultórios odontológicos.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Código de conduta da profissão.
- Protocolos associados à profissão.
- Legislação aplicável ao setor e à profissão.

UC03509	Adotar práticas de sustentabilidade no setor da saúde
Pontos de crédito	2,25

Realizações

- **Analisar os princípios e indicadores da sustentabilidade.**
- **Aplicar os requisitos e medidas de sustentabilidade no local de trabalho.**
- **Monitorizar e avaliar as práticas de sustentabilidade no local de trabalho.**

Conhecimentos

- Ambiente – principais problemas ambientais da atualidade.
- Pegada ecológica do setor da saúde.

Aptidões

- Consultar as normas, políticas e regulamentos de sustentabilidade organizacional.

Atitudes

- Responsabilidade pelas suas ações.
- Autonomia no âmbito das suas funções.
- Conduta Ética

Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
• Sustentabilidade – definição, pilares e dimensões económica, social e ambiental. • Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) – definição, objetivos, aplicação no setor da saúde • Fatores de Environmental, Social e Governance (ESG) – definição e objetivos. • Enquadramento dos fatores ESG ao nível das entidades do setor da saúde. • Economia circular – definição e objetivos. • Economia circular e sustentabilidade – âmbito e relação. • Princípios de circularidade - reduzir o desperdício e poluição, materiais e produtos de maior qualidade e durabilidade. • Compras sustentáveis – materiais biodegradáveis, ciclo de vida, produtos locais. • Política dos 5 R repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar. • Eficiência energética - iluminação, aquecimento, ar condicionado. • Energias renováveis. • Consumo consciente de água. • Farmácia “Verde” e Sustentável. • Normas e regras definidas.	• Identificar os requisitos associados a documentos da qualidade aplicados ao setor. • Identificar os principais problemas ambientais. • Identificar os pilares dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável aplicados ao setor. • Identificar o papel da economia circular e da sustentabilidade na vida pessoal e profissional. • Reconhecer o valor acrescentado da economia circular no ciclo de vida do produto. • Aplicar a política dos 5R nas práticas pessoais e profissionais. • Avaliar os principais riscos ambientais presentes no local de trabalho e na atividade profissional. • Interpretar legislação e regulamentos específicos aplicáveis. • Aplicar medidas de eficiência energética. • Aplicar medidas de redução do consumo e de tratamento da água. • Utilizar equipamentos tecnológicos sustentáveis. • Aplicar medidas de redução de desperdícios. • Propor e equipamentos eco eficientes e materiais ecológicos. • Propor ações preventivas e corretivas. • Aplicar as normas e regras definidas.	• Assertividade. • Escuta ativa. • Flexibilidade • Adaptabilidade. • Cooperação com a equipa. • Empenho e persistência na resolução de problemas. • Sentido de organização. • Sentido crítico. • Respeito pelas normas e regras e definidas.

Critérios de Desempenho

Adotar práticas de sustentabilidade no setor da saúde

- Cumprindo as normas gerais, os requisitos de qualidade e os regulamentos, orientações e procedimentos internos.
- Reportando os fatores de risco existentes no seu ambiente profissional.
- Identificando oportunidades de melhoria contínua e propondo ações corretivas e preventivas geradoras de valor e de equilíbrio.

- Promovendo a capacitação para os valores do bem-estar futuro e da sustentabilidade e garantindo a maximização de processos responsáveis, equilibrados e ecoeficientes.
- Divulgando as medidas de sustentabilidade praticadas pela entidade junto dos diversos interlocutores.

Contexto (de uso de competência)

- Aplicável a diferentes contextos.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Legislação sobre matéria de proteção ambiental no setor da saúde.
- Normativos específicos de proteção ambiental e de gestão de resíduos perigosos e urbanos.
- Sistema informático com software de gestão, modelos de documentos.
- Manuais/documentação/relatórios/e outra documentação técnica específica.

UC00705	Desenvolver competências pessoais para a empregabilidade e empreendedorismo
Pontos de crédito	2,25

Realizações

- **Analisar competências pessoais e identitárias e estabelecer objetivos de desenvolvimento profissional.**
- **Recolher informação e estruturar o plano de ação profissional.**
- **Efetuar a prospeção de oportunidades de emprego.**
- **Efetuar a prospeção de oportunidades de criação do próprio negócio.**
- **Avaliar o resultado das atividades desenvolvidas.**

Conhecimentos

Aptidões

Atitudes

• Empregabilidade. • Empreendedorismo. • Entrevistas de emprego e comportamentos do entrevistado. • Perfil de competências do empreendedor.	• Reconhecer a importância do autoconhecimento para o processo de melhoria e aprendizagem ao longo da vida. • Identificar competências pessoais e profissionais. • Realizar uma autorreflexão sobre as necessidades e lacunas ao nível das competências.	• Responsabilidade pelas suas ações. • Autonomia no âmbito das suas funções. • Sentido crítico. • Sentido criativo. • Iniciativa.
--	--	---

Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
• Autorreflexão – desenvolvimento biopsicossocial, experiência de vida. • Comunicação - desconstrução da formalidade, estereótipos e preconceito. • Níveis de consciência – pessoal e social. • Gestão de emoções. • Inteligência emocional – tipos de inteligência, dimensões intrapessoais e interpessoais, influência comportamental. • Empoderamento e capacitação pessoal – benefícios. • Gestão de expectativas. • Plano de ação pessoal e profissional. • Empreendedorismo e criação do próprio negócio - princípios, modelos e etapas. • Autoavaliação de competências e de desempenho.	• Definir linhas orientadoras do plano de ação pessoal e profissional. • Realizar uma autorreflexão sobre as competências adquiridas/desenvolvidas. • Pesquisar dados sobre oferta de emprego no mercado de trabalho. • Elaborar carta de apresentação e de candidatura espontânea. • Elaborar carta de apresentação e de candidatura a um posto de trabalho. • Elaborar o currículo profissional. • Estudar a organização que disponibiliza vaga • Preparar a entrevista de emprego. • Recolher e analisar informação sobre ideias e oportunidades de negócio. • Identificar etapas de criação do negócio. • Descrever a ideia de negócio.	• Auto motivação. • Autocontrole. • Empatia. • Escuta ativa. • Flexibilidade e adaptabilidade. • Empenho. • Assertividade na comunicação.

Critérios de Desempenho

Desenvolver competências pessoais para a empregabilidade e empreendedorismo

- Identificando as suas potencialidades, necessidades individuais e profissionais e definindo objetivos.
- Adaptando a comunicação oral e escrita ao contexto profissional e à cultura da organização ou do interlocutor.
- Mobilizando ferramentas de desenvolvimento pessoal e profissional.

Contexto (de uso de competência)

- Aplicável a diferentes contextos.

Recursos

- Dispositivos tecnológicos com acesso à internet.
- Ferramentas de desenvolvimento pessoal.
- Manuais, modelos e outra documentação técnica específica (ex. manual do empreendedor, balanço/perfil de competências, modelos de currículos e de cartas de apresentação e de candidatura).
- Vídeos sobre entrevistas de emprego.

